



CENÁRIO E PERSPECTIVAS DA EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA COSAG



SETEMBRO 2014

ASSOCIADOS ABIEC



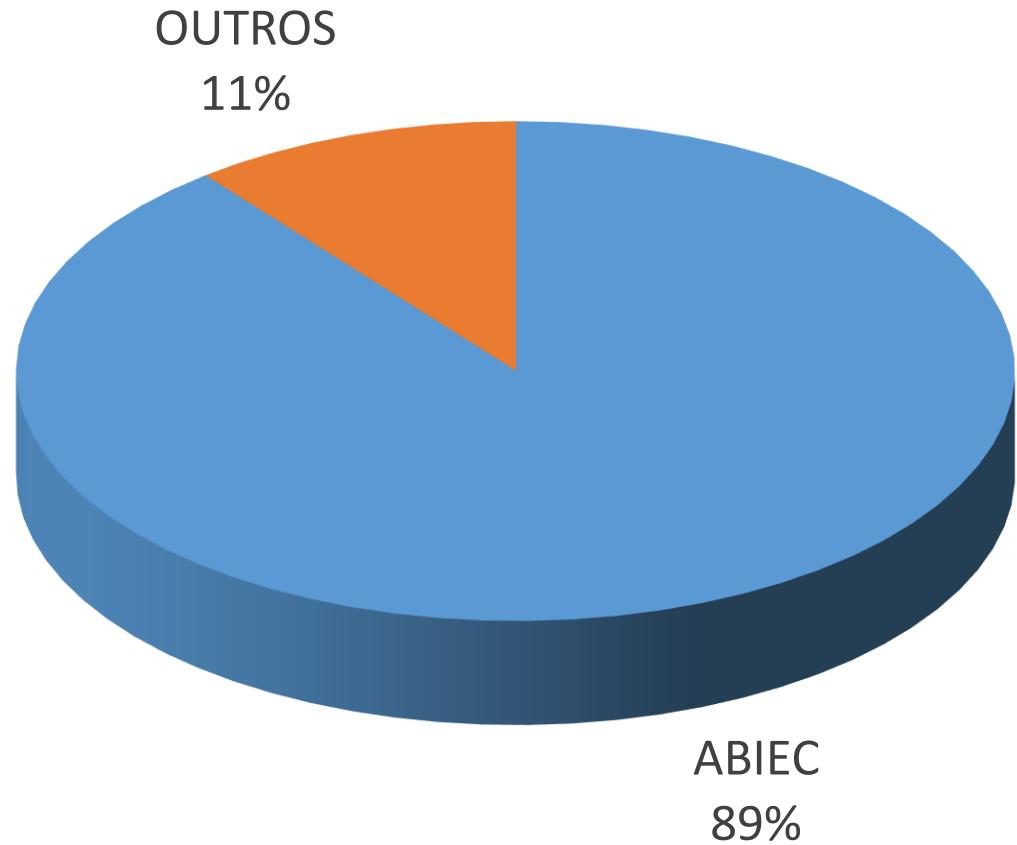
Frigonosso



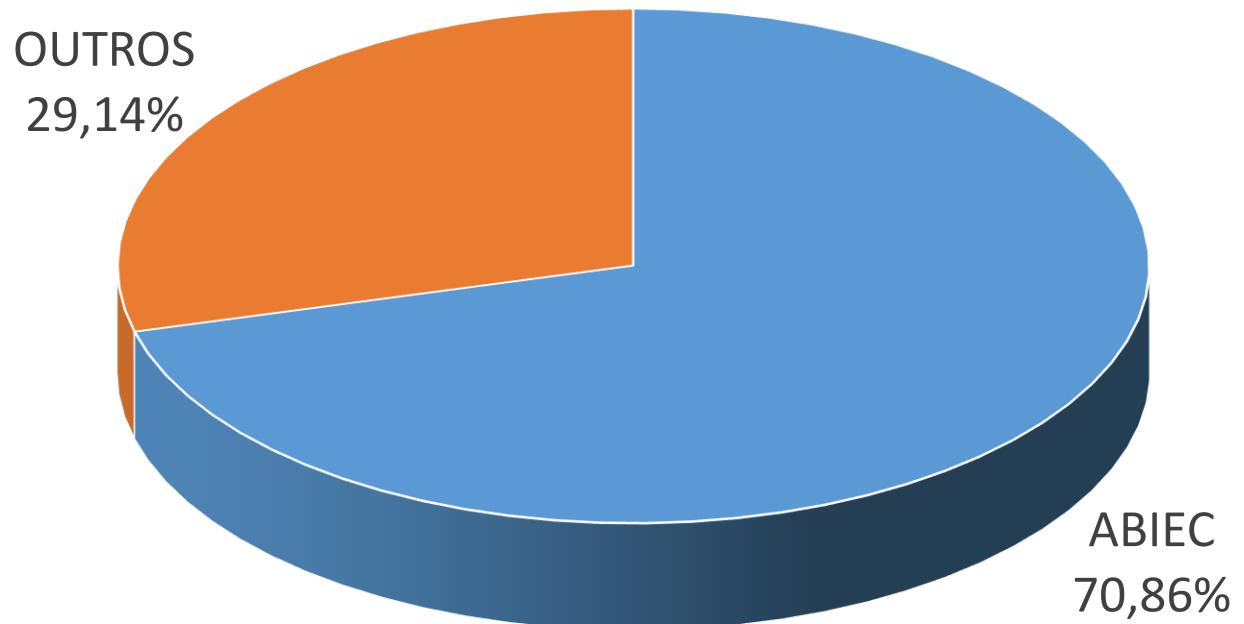
Minerva Foods



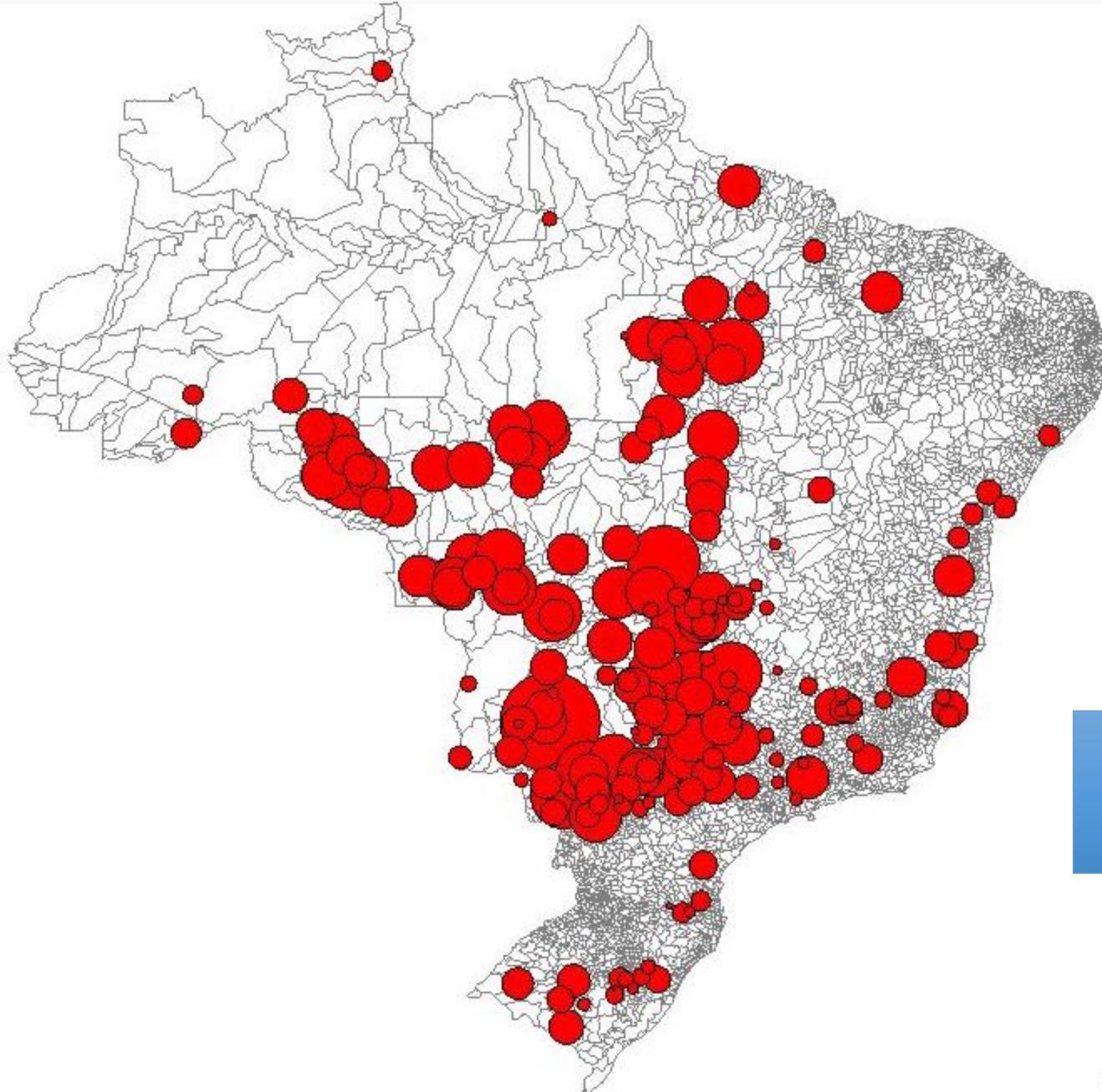
Exportações
Volume 2014



Abates
SIF 2014



PERFIL 2013



PECUÁRIA
208 milhões
de cabeças

ABATE
43,3 milhões
de cabeças

PRODUÇÃO
10,2 milhões
TEC

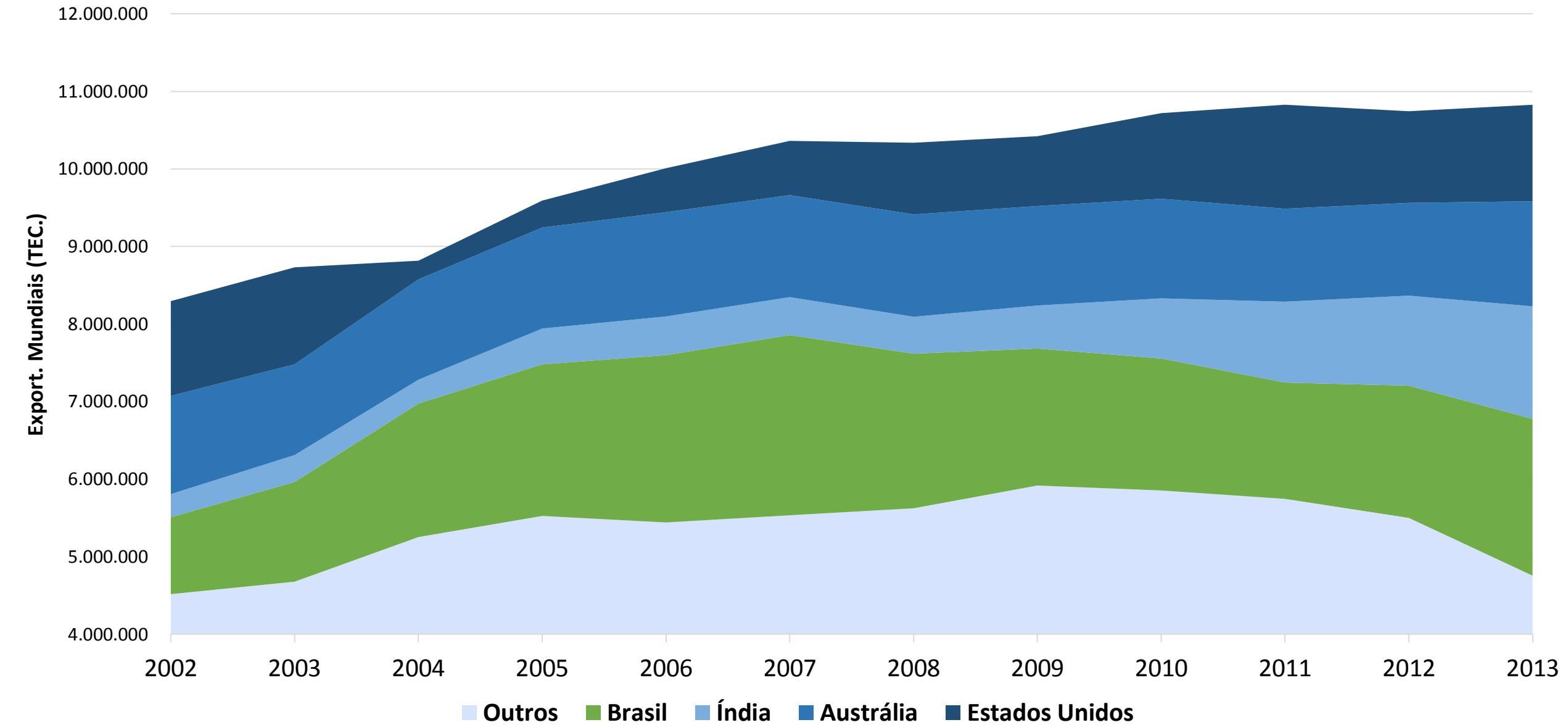
EXPORTAÇÃO
2 milhões TEC
19,6%

**MERCADO
INTERNO**
8,2 milhões TEC
80,9%

76% In Natura
12,7% Industrializada
10,7% Miúdos

EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CARNE BOVINA

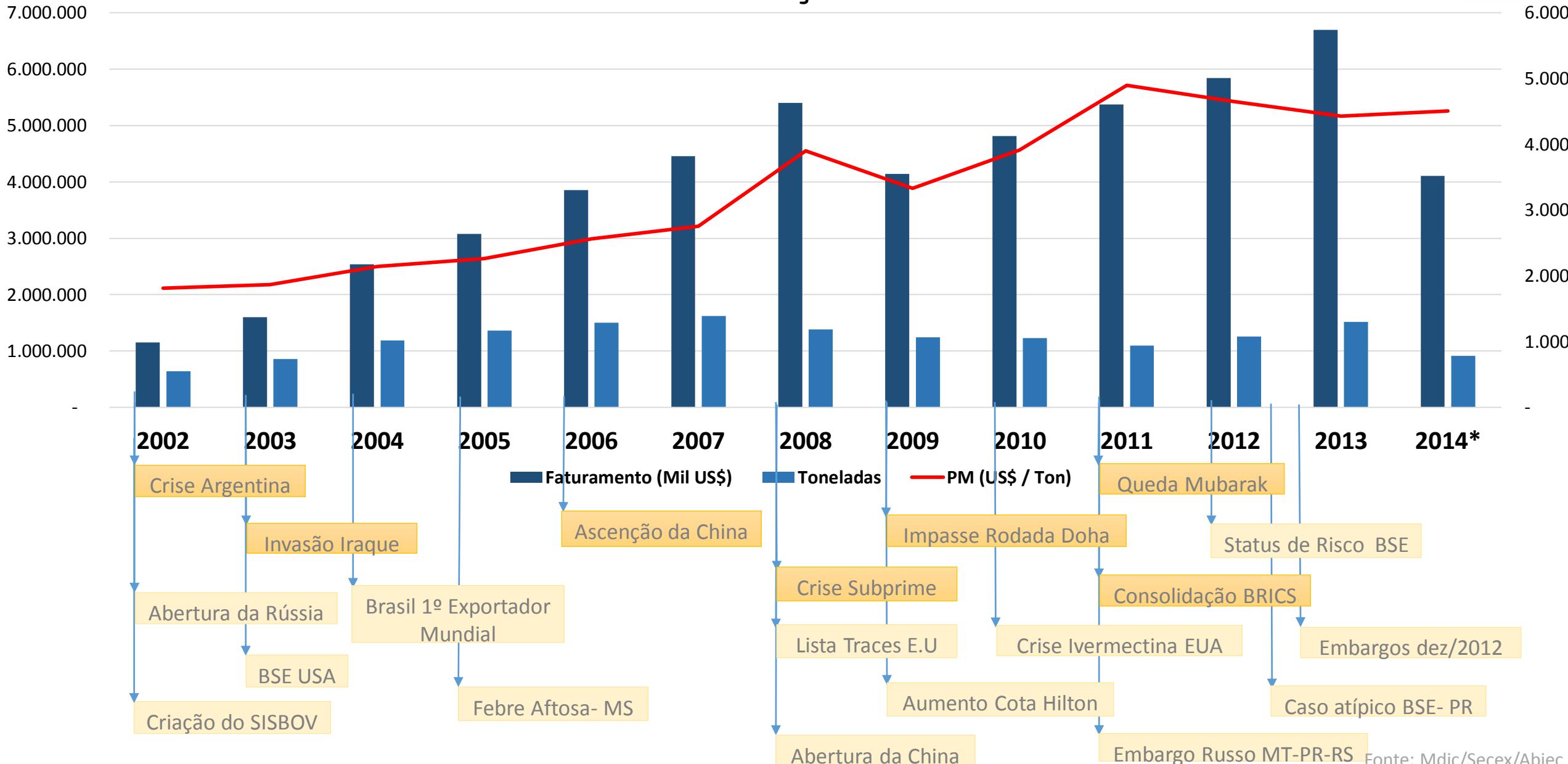
Evolução



Fonte: Mdic/Secex/Abiec/FAO/USDA/OECD/Agroconsult

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE BOVINA

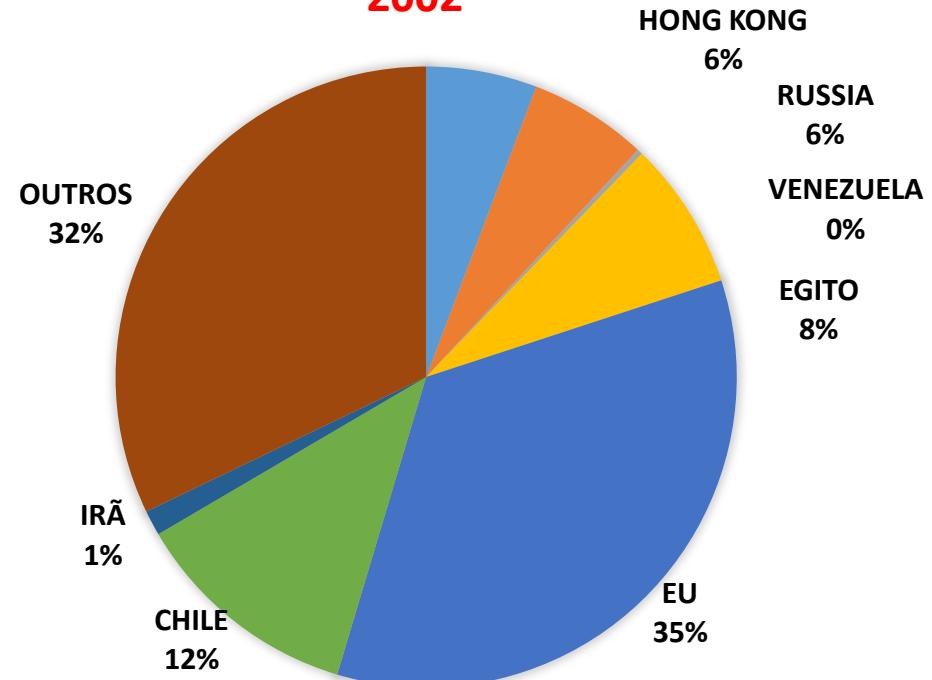
Evolução



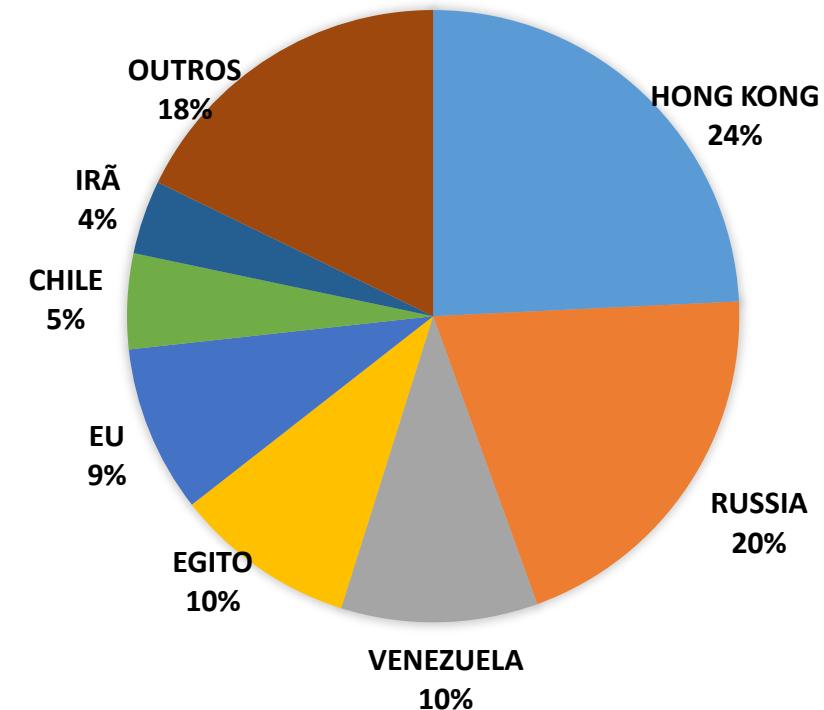
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

2002/2013

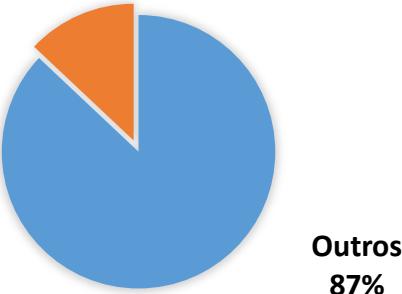
2002

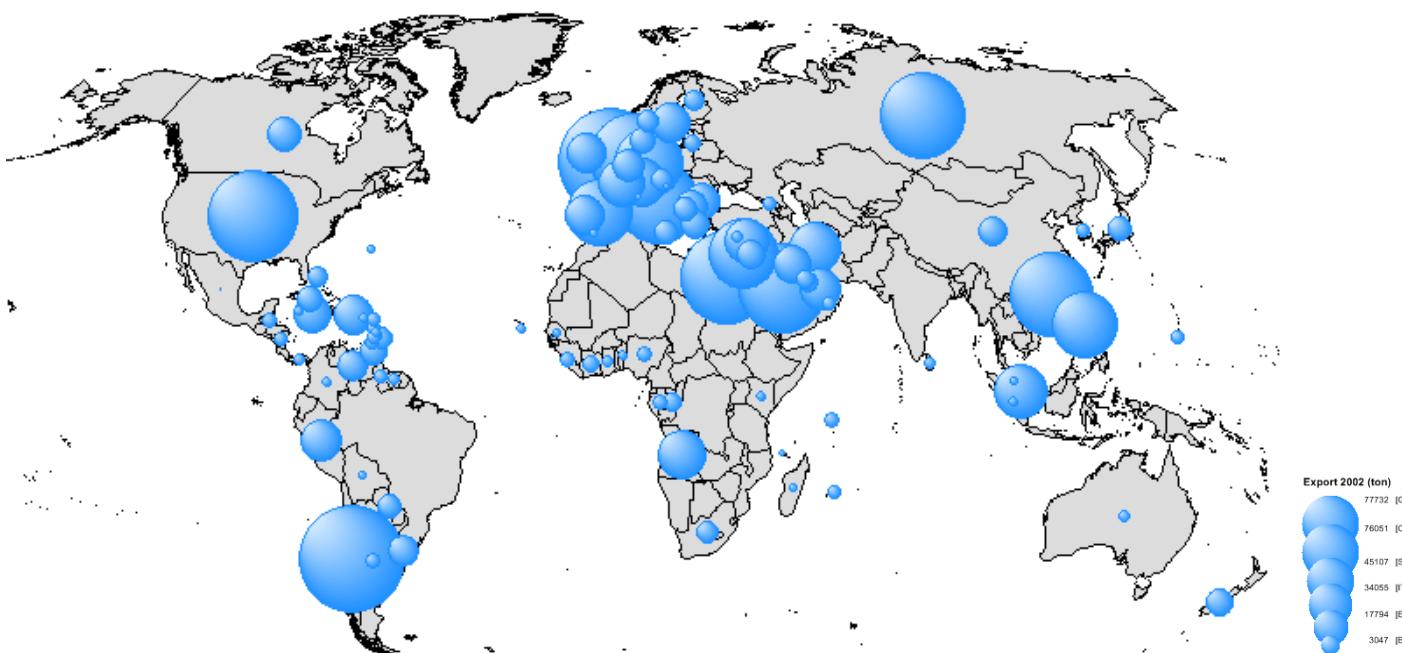


2013



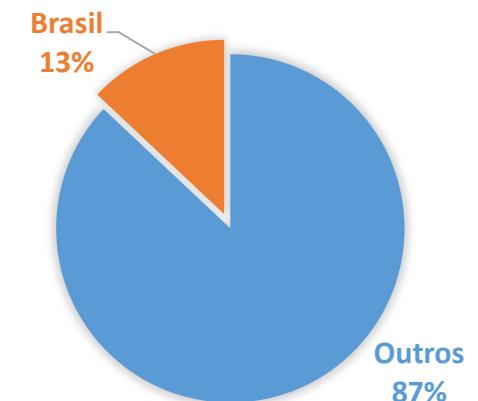
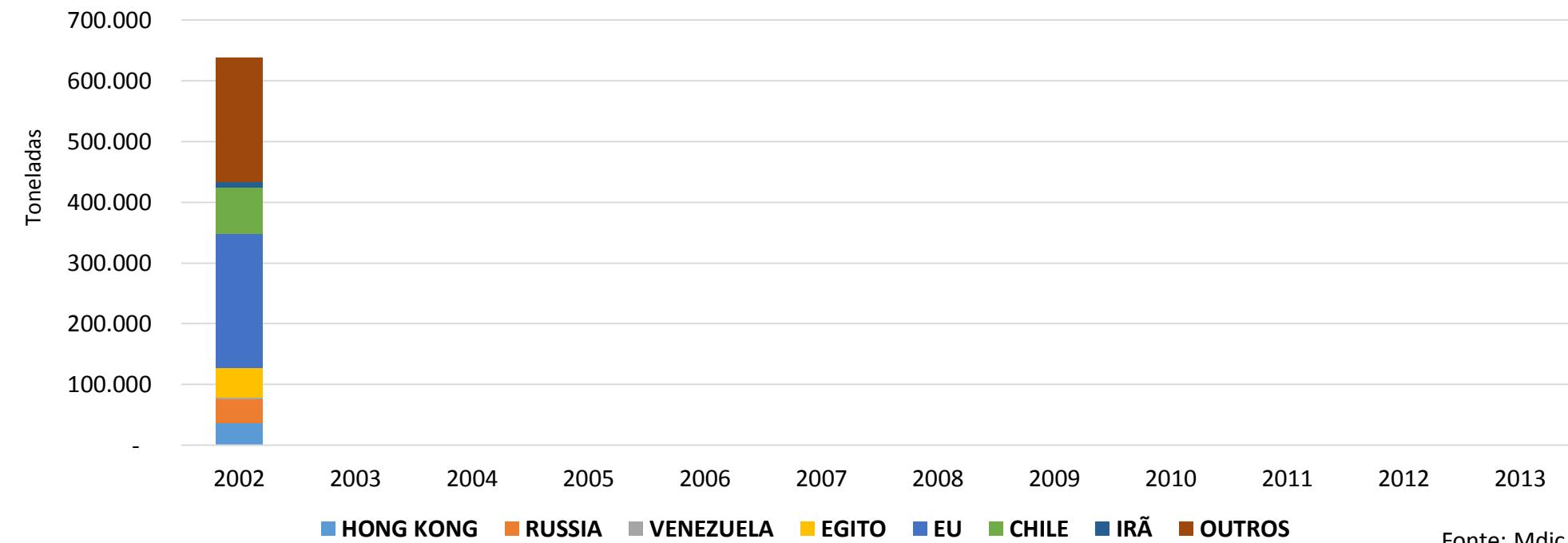
Brasil
13%





Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

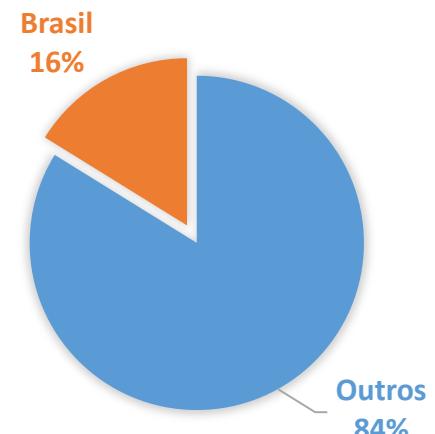
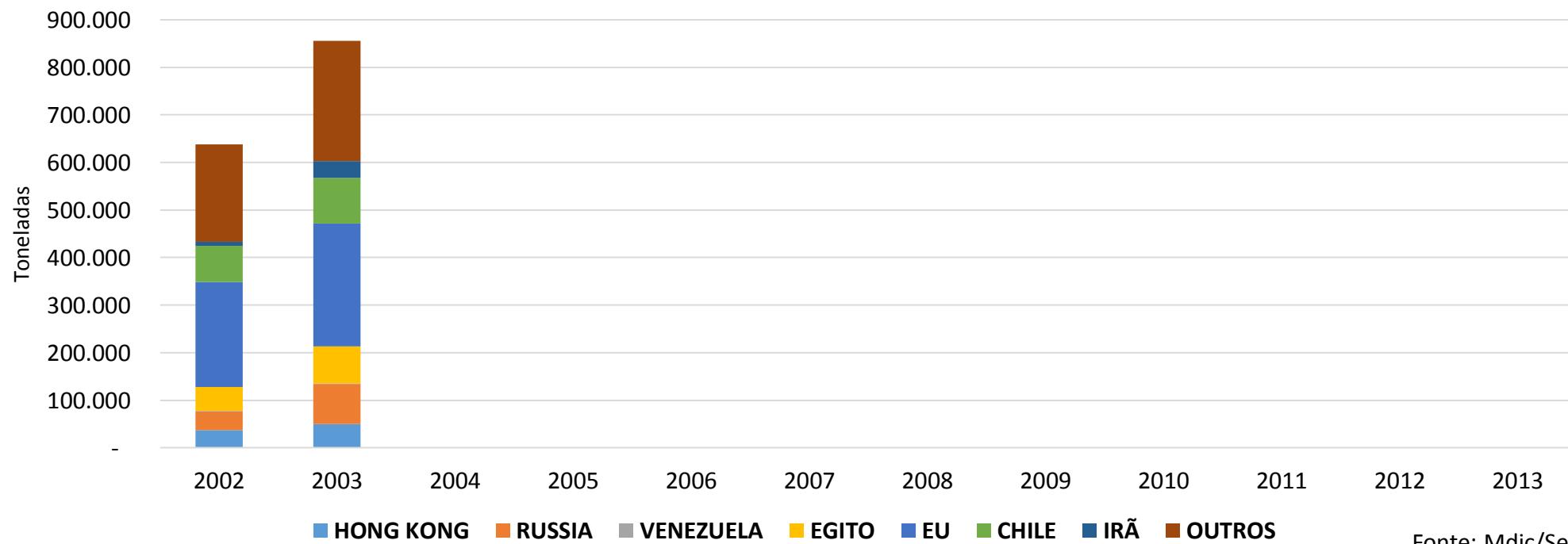
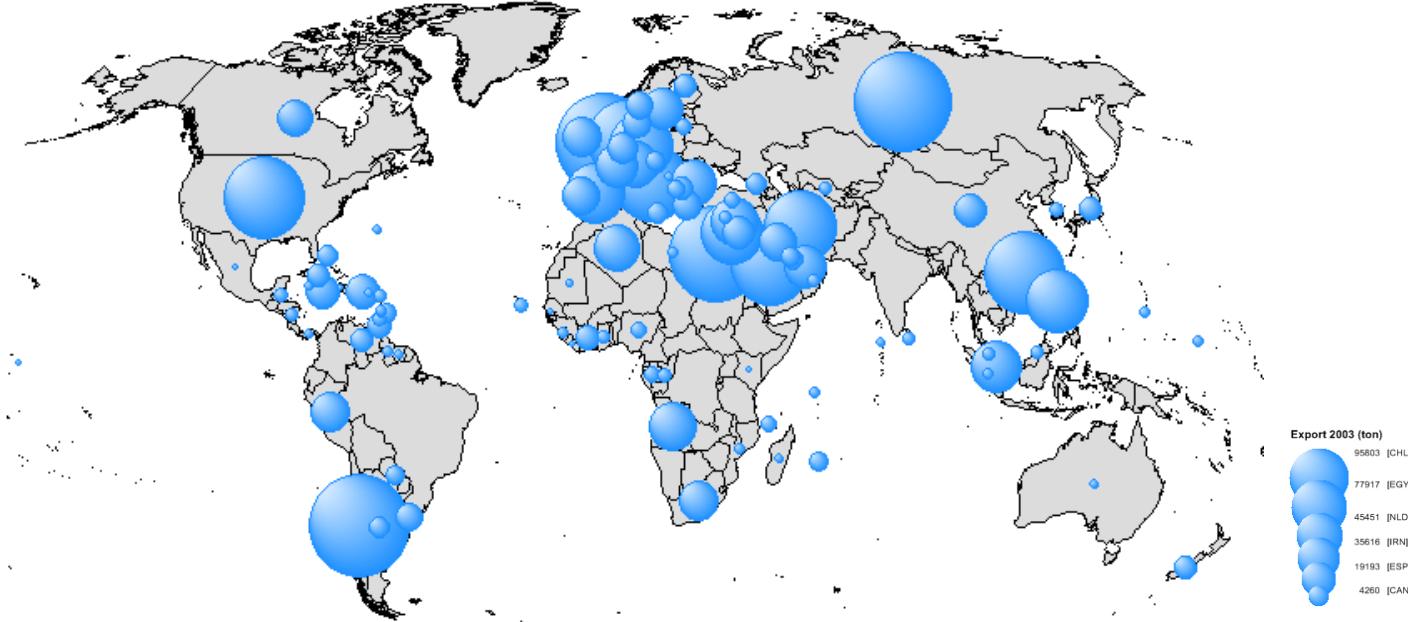
2002



Fonte: Mdic/Secex/Abiec/FAO/USDA/OECD/Agroconsult

Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

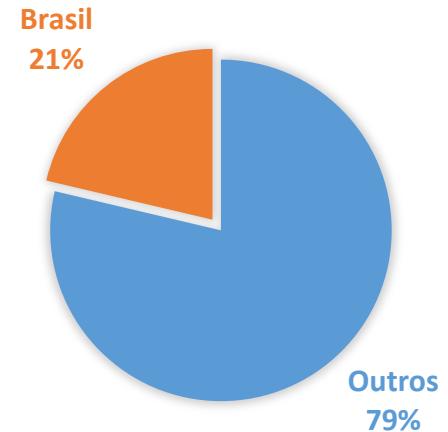
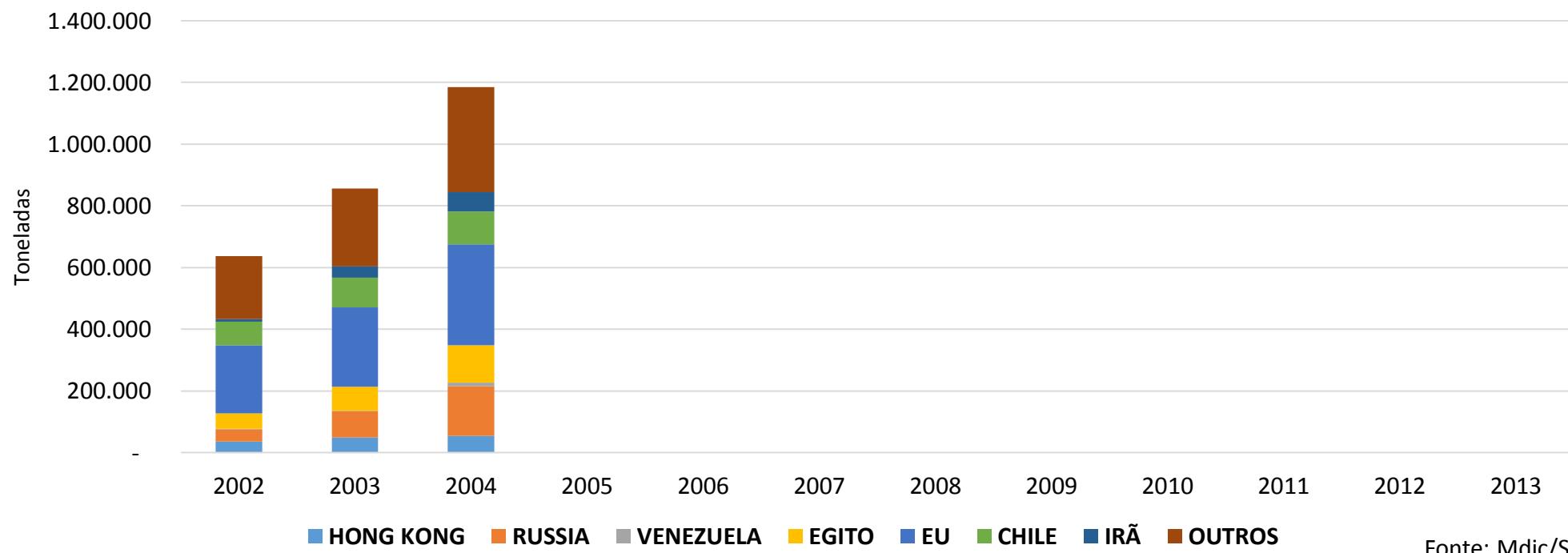
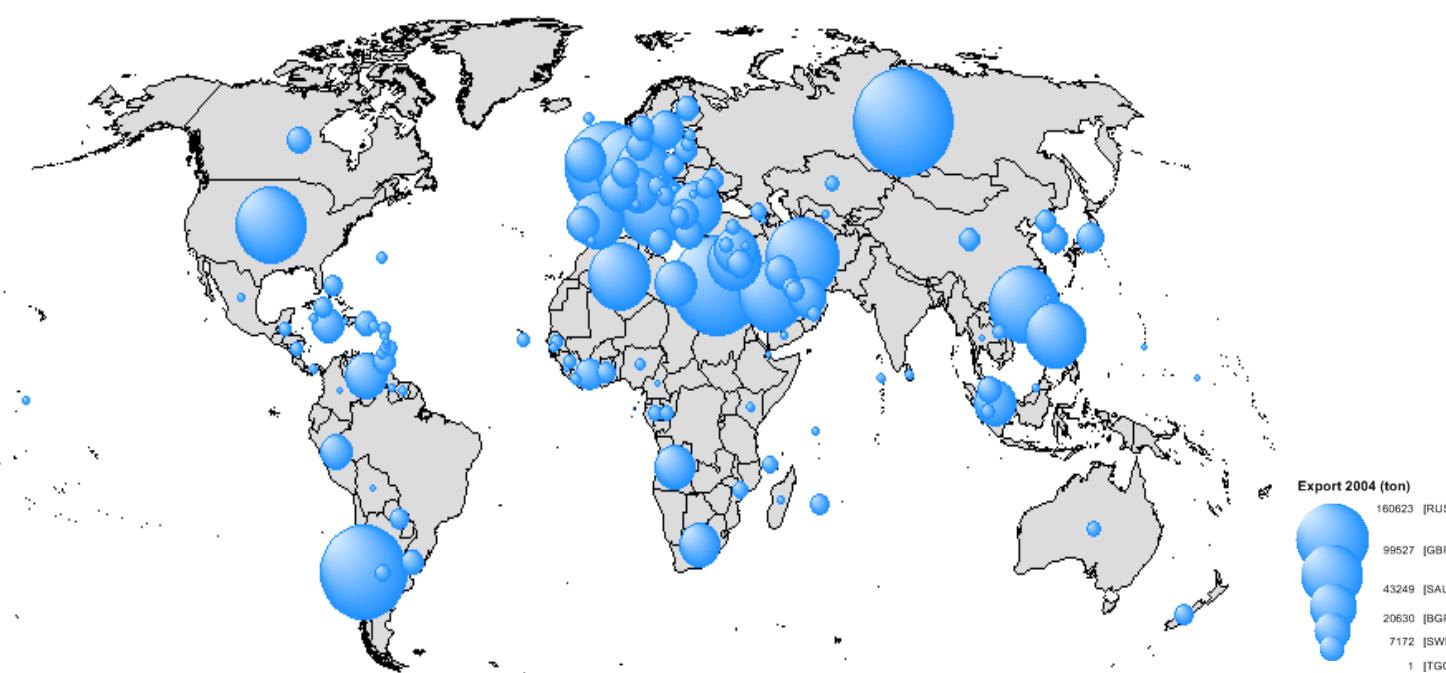
2003



Fonte: Mdic/Secex/Abiec/FAO/USDA/OECD/Agroconsult

Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

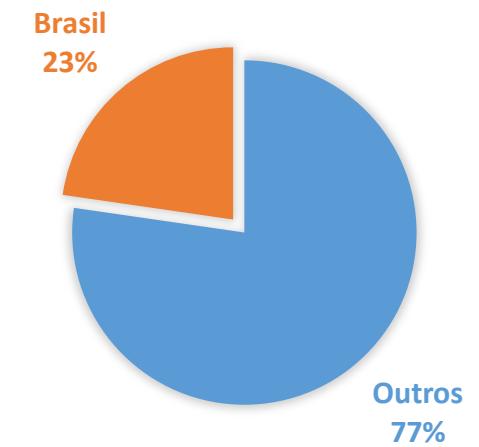
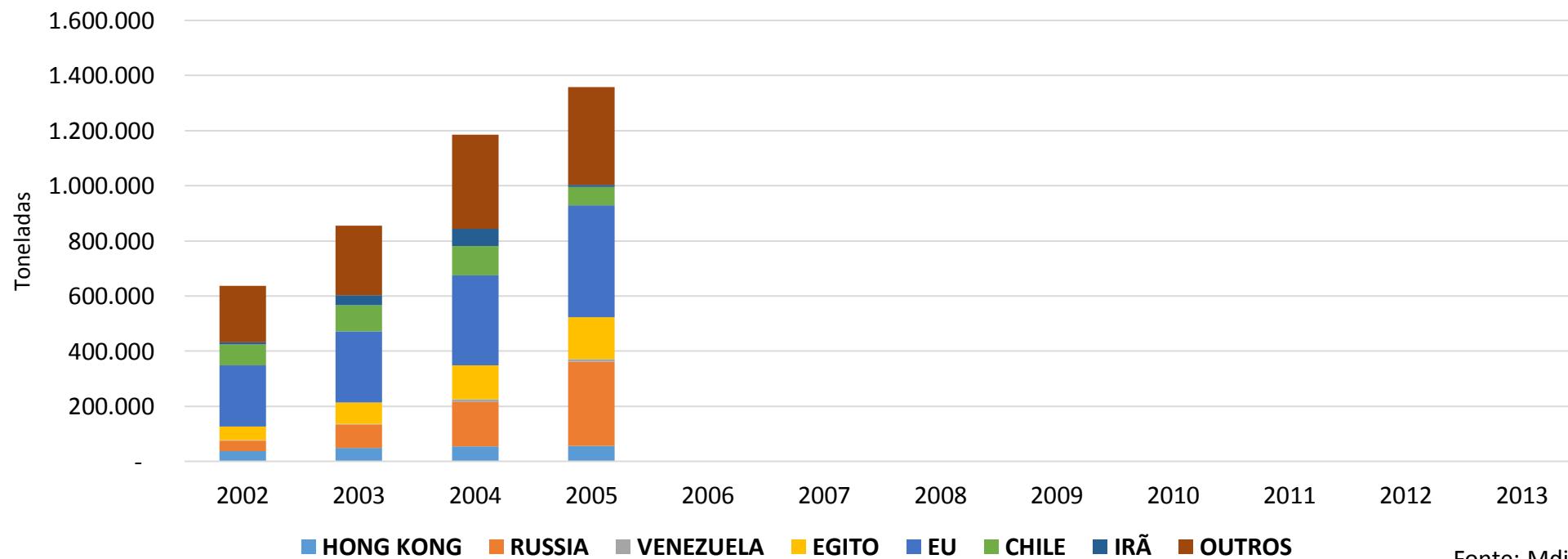
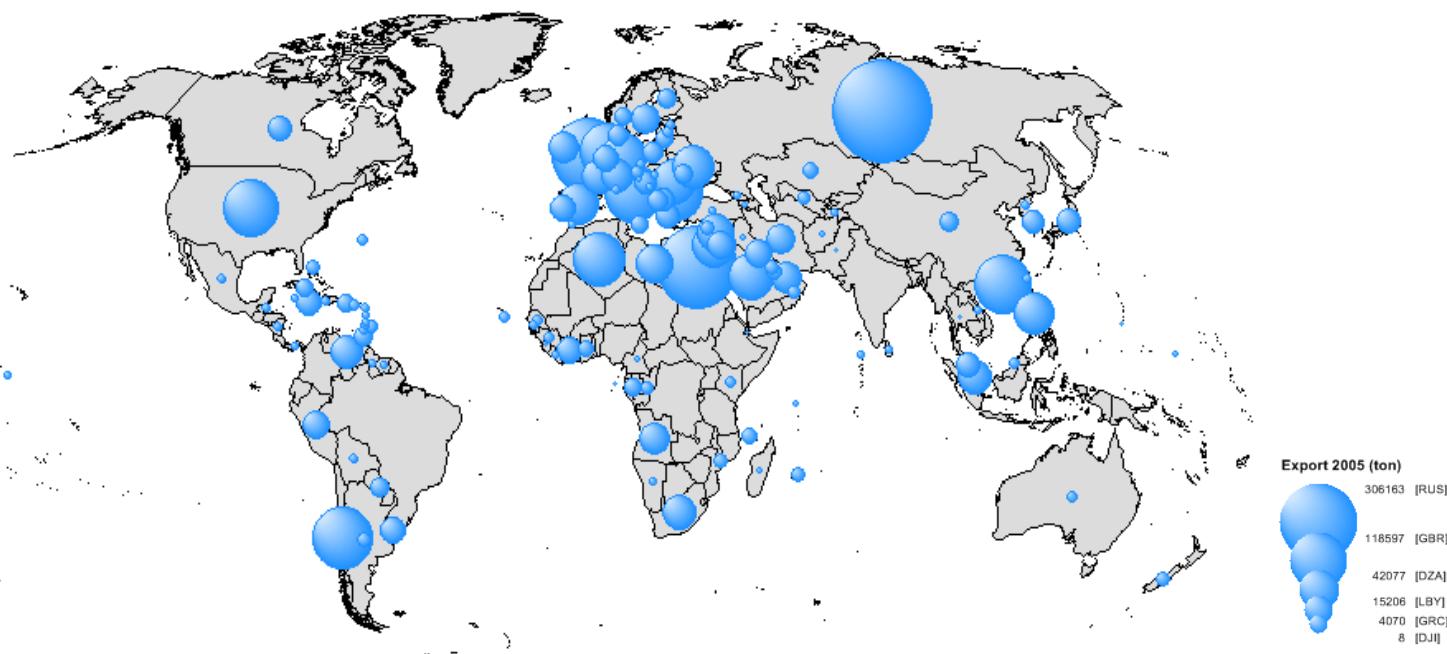
2004



Fonte: Mdic/Secex/Abiec/FAO/USDA/OECD/Agroconsult

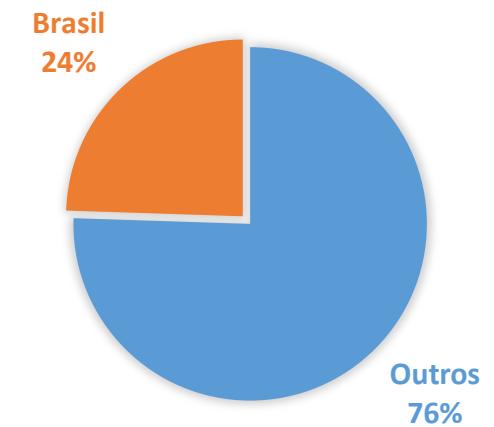
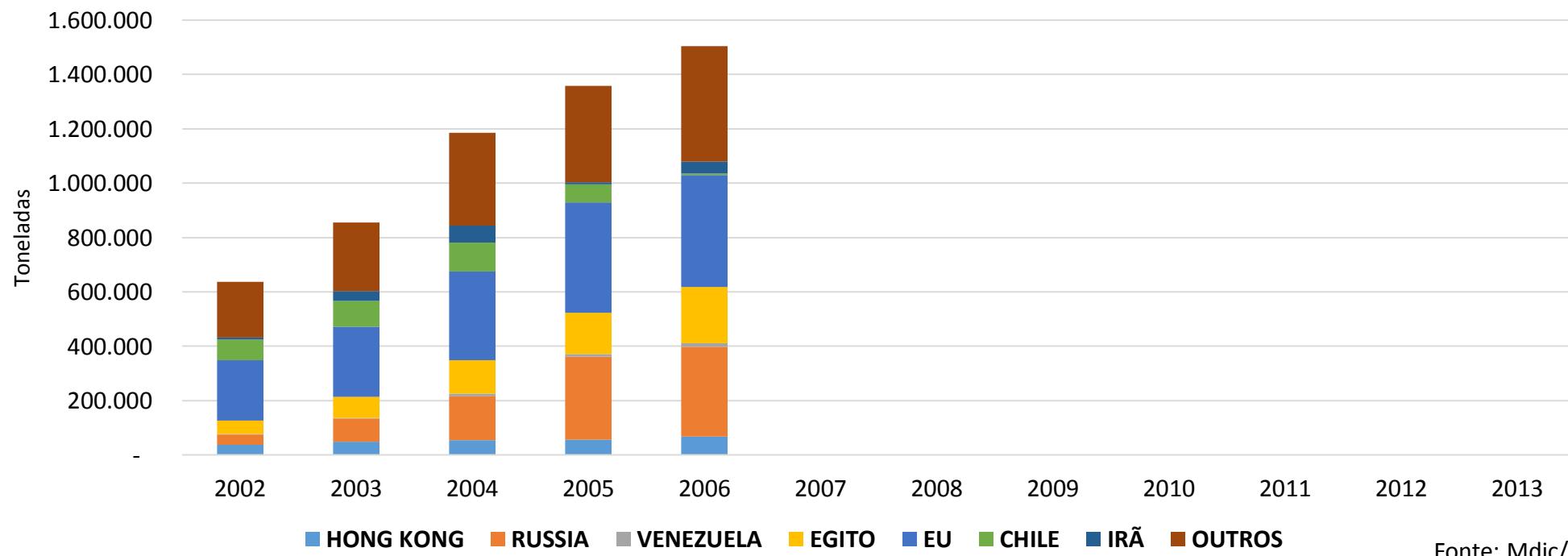
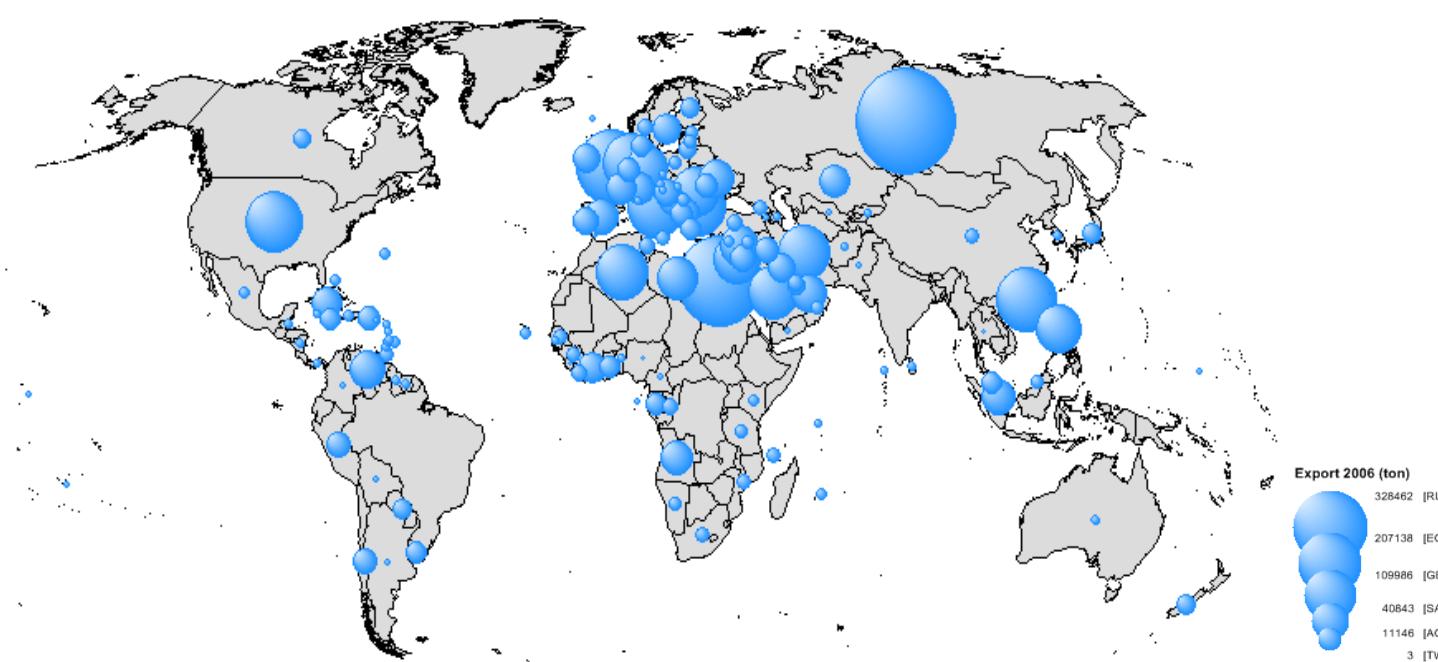
Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

2005



Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

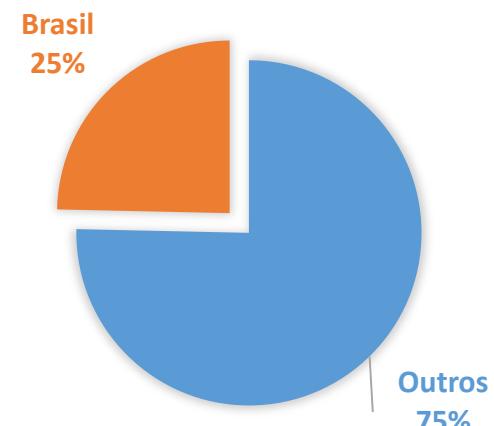
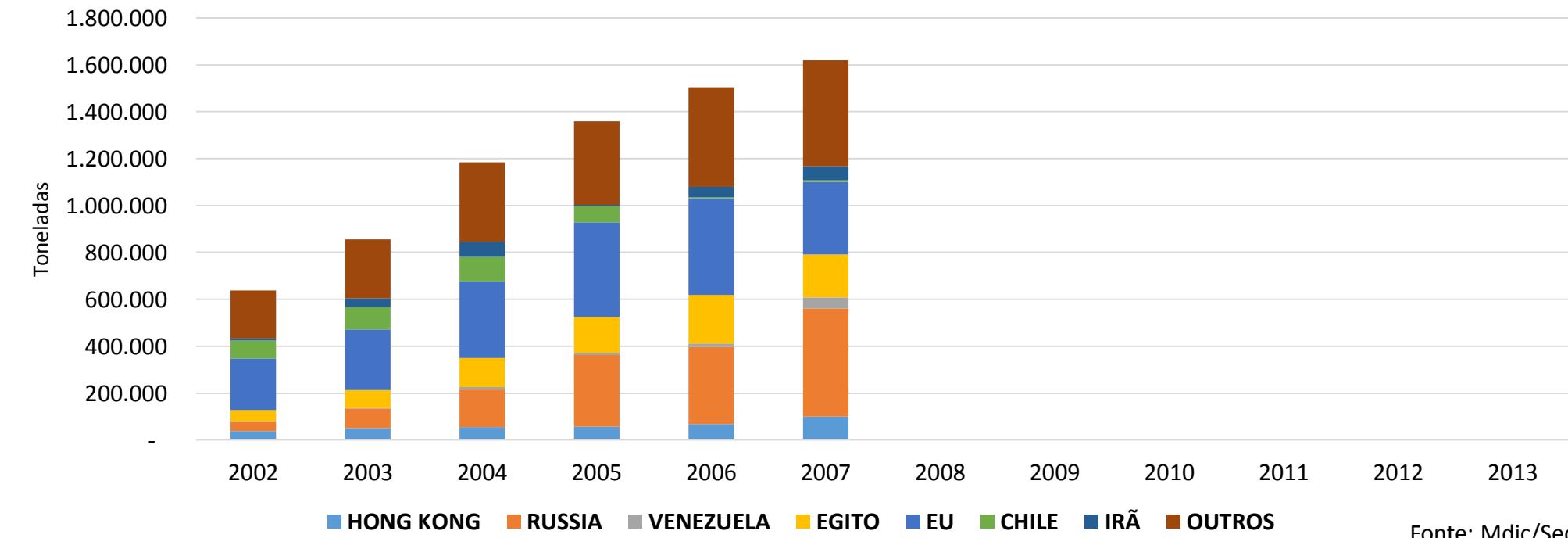
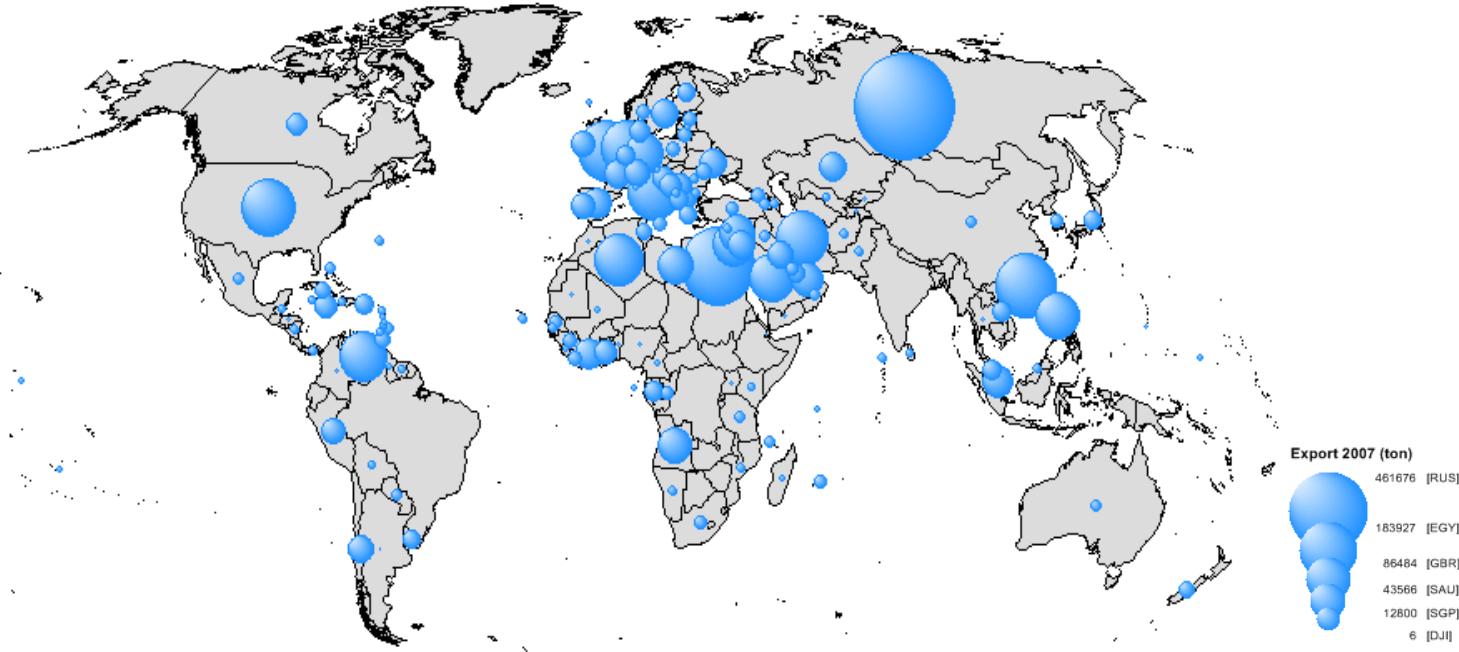
2006



Fonte: Mdic/Secex/Abiec/FAO/USDA/OECD/Agroconsult

Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

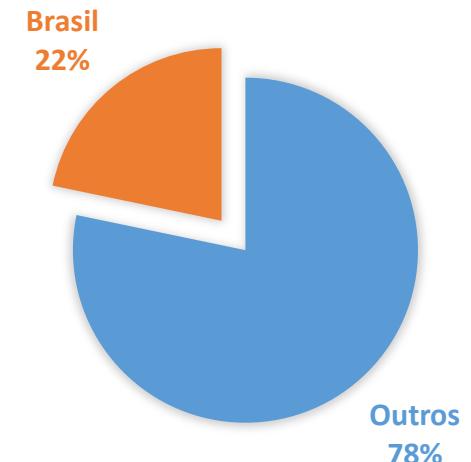
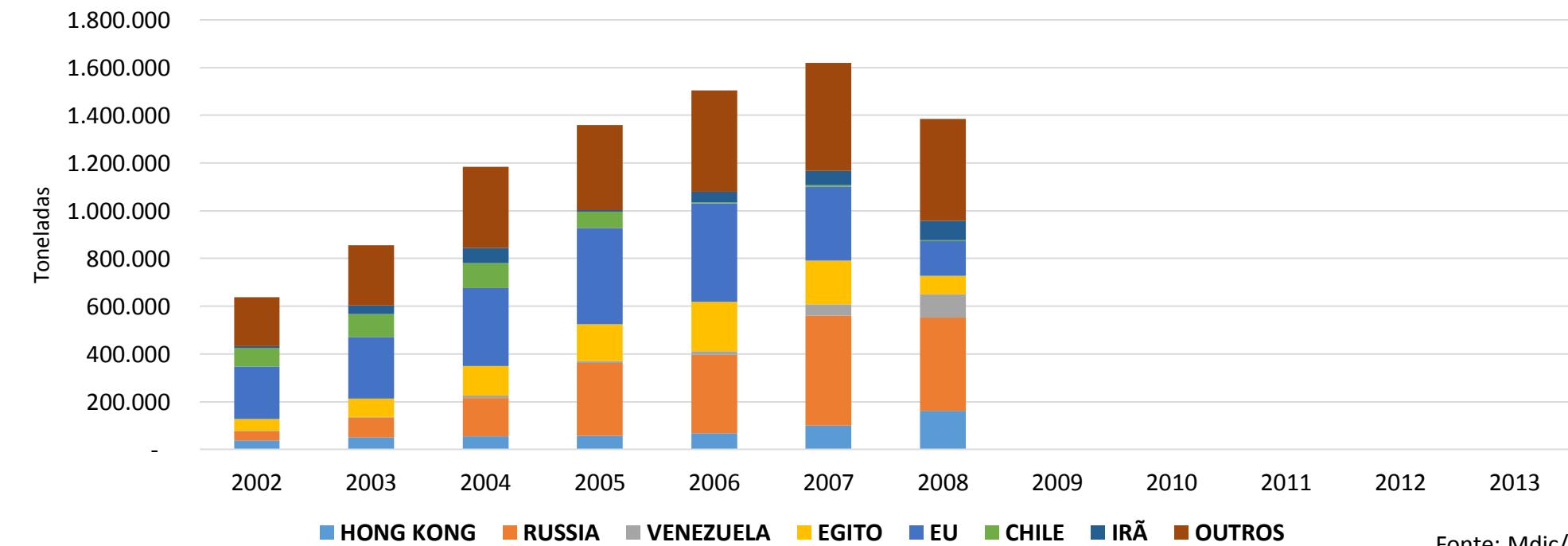
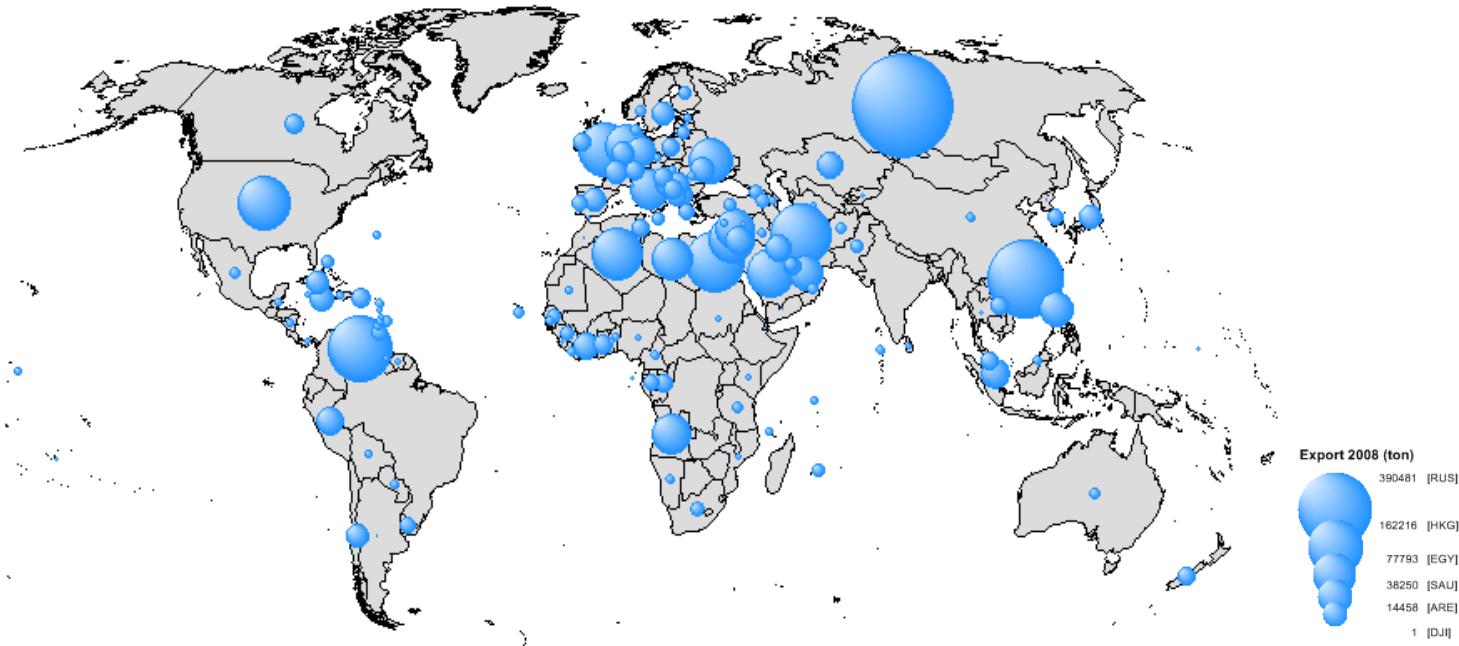
2007



Fonte: Mdic/Secex/Abiec/FAO/USDA/OECD/Agroconsult

Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

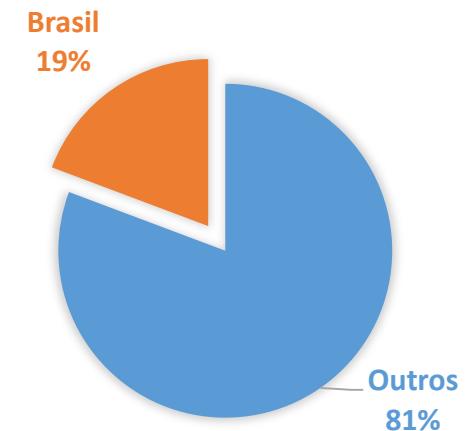
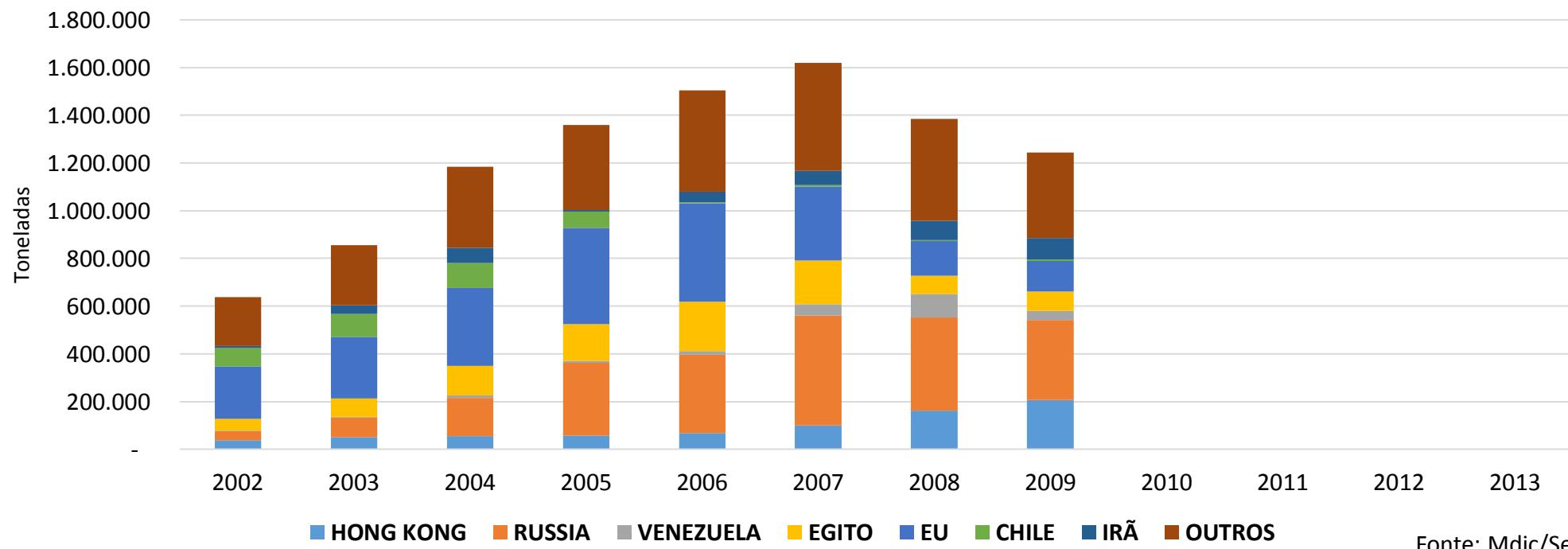
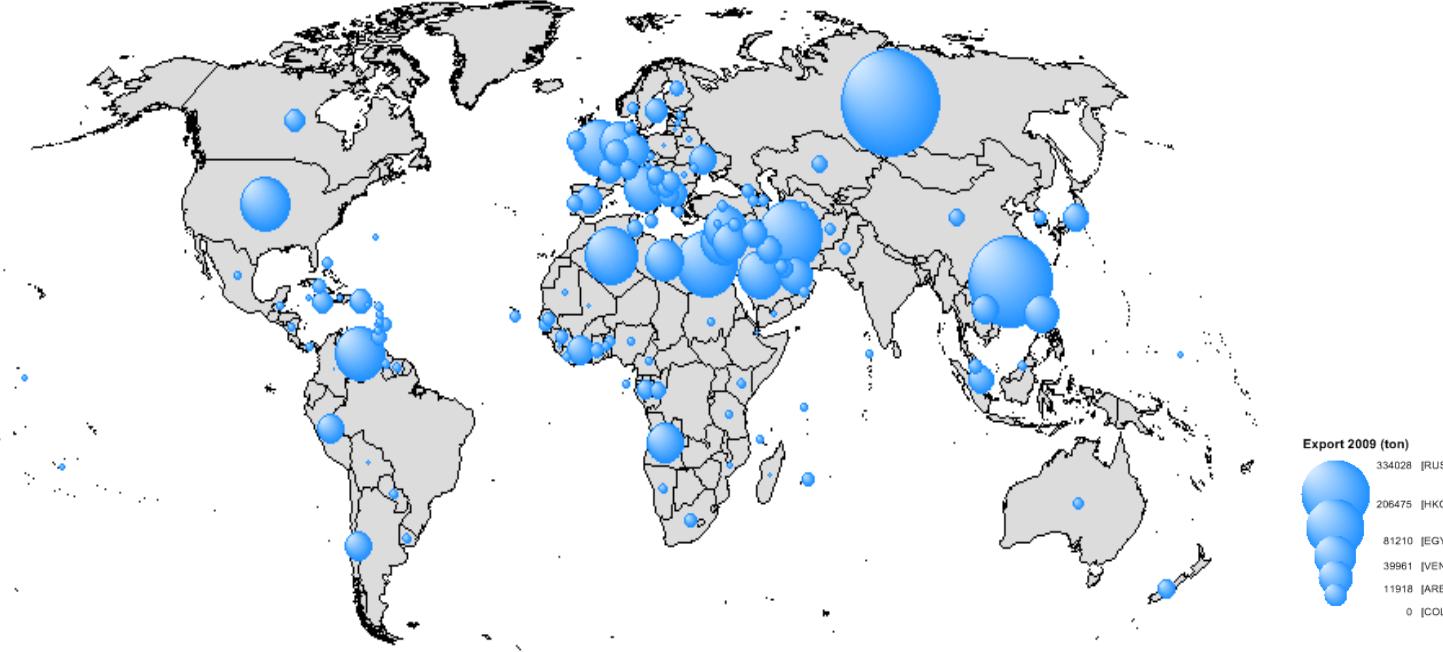
2008



Fonte: Mdic/Secex/Abiec/FAO/USDA/OECD/Agroconsult

Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

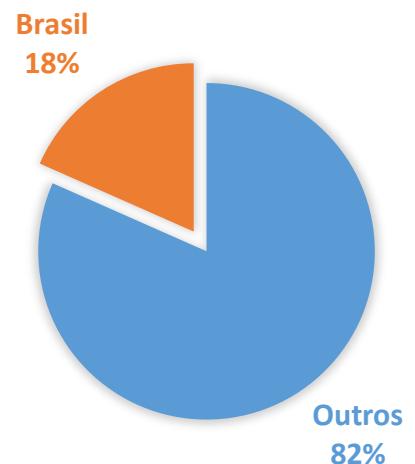
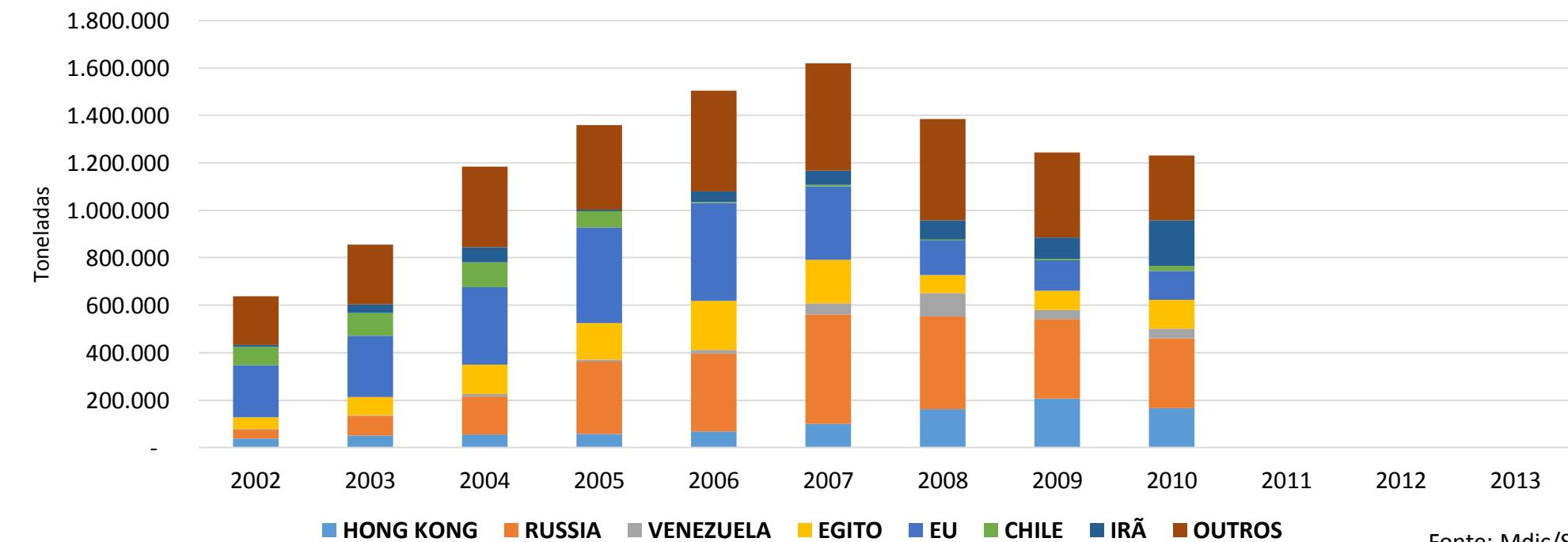
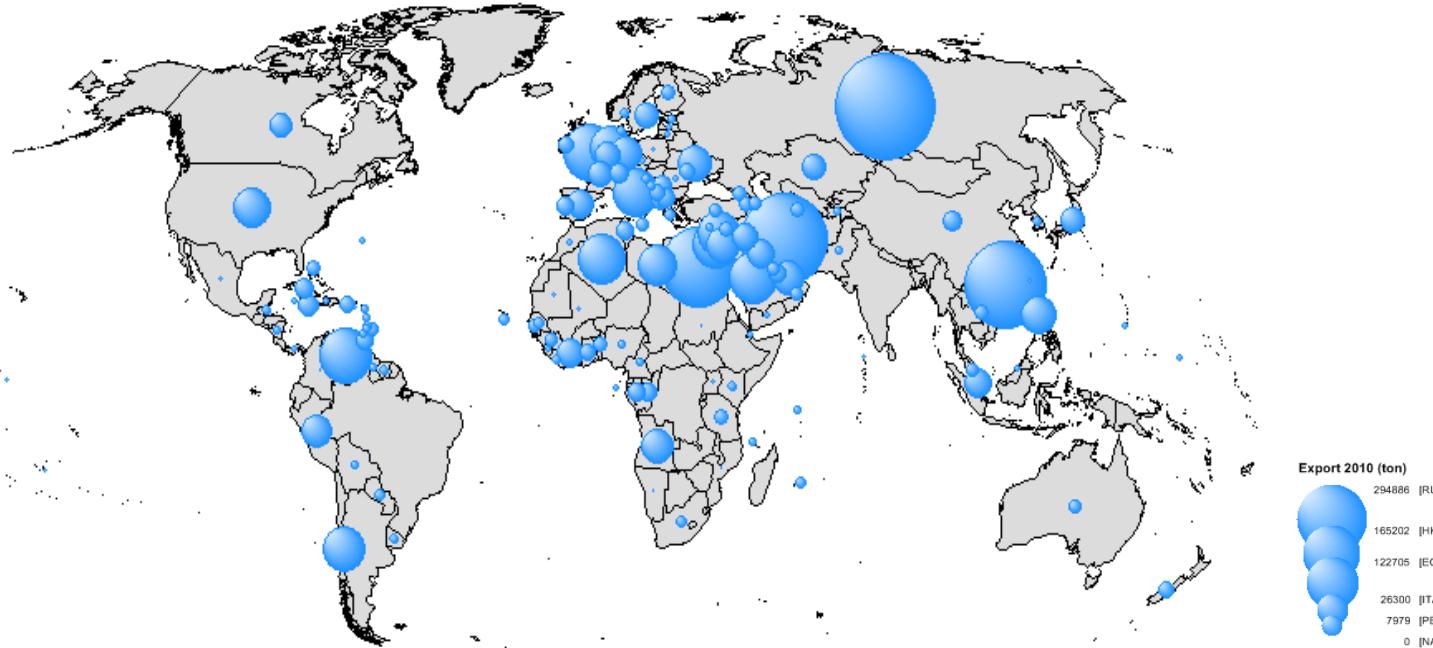
2009



Fonte: Mdic/Secex/Abiec/FAO/USDA/OECD/Agroconsult

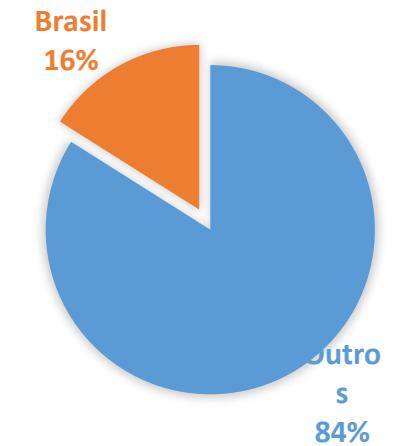
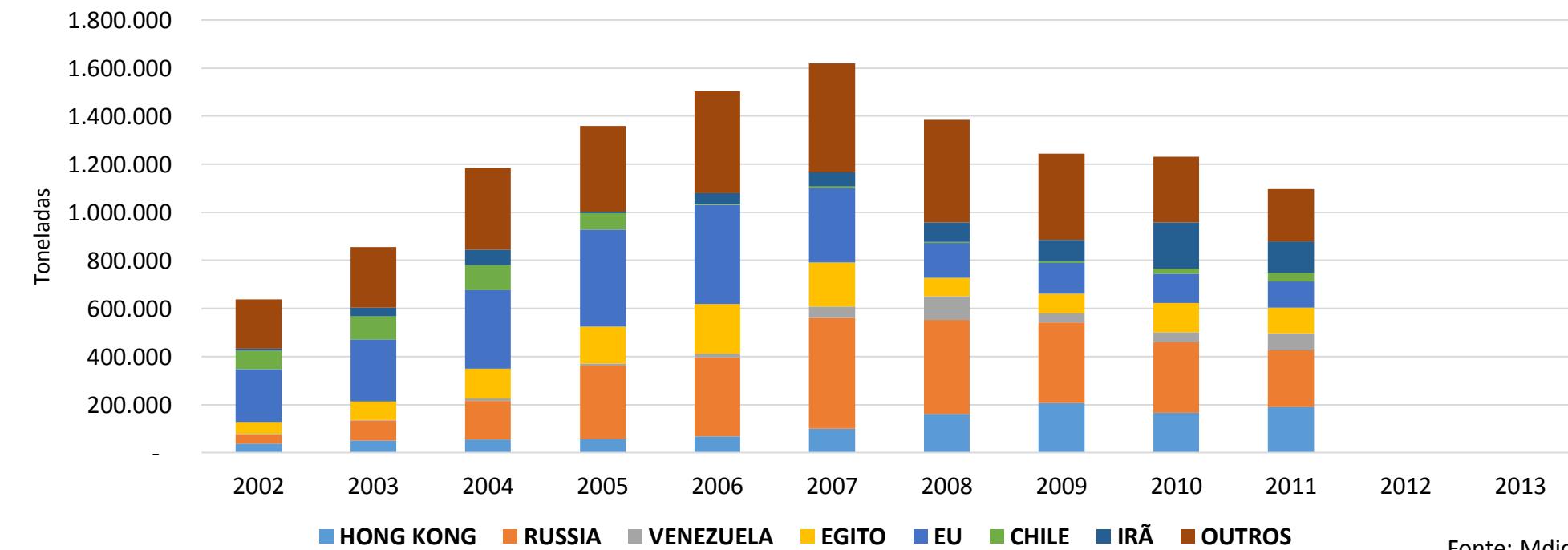
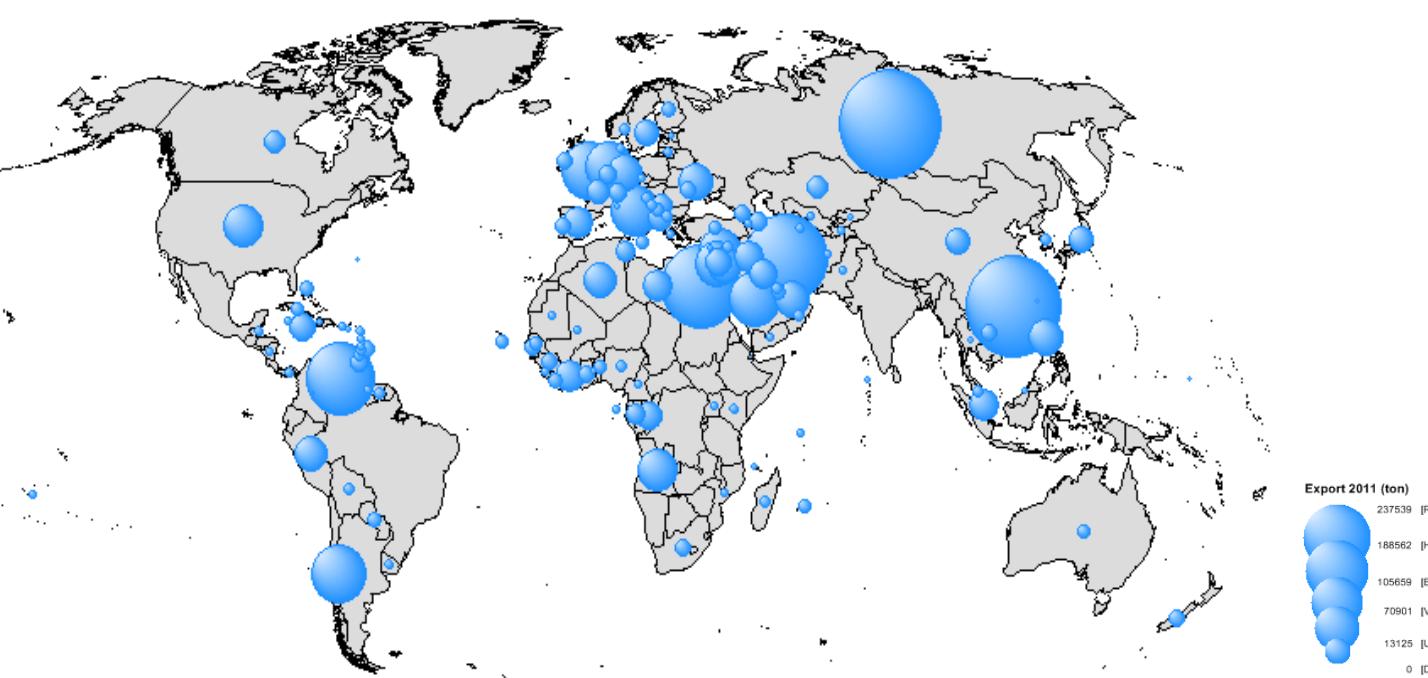
Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

2010

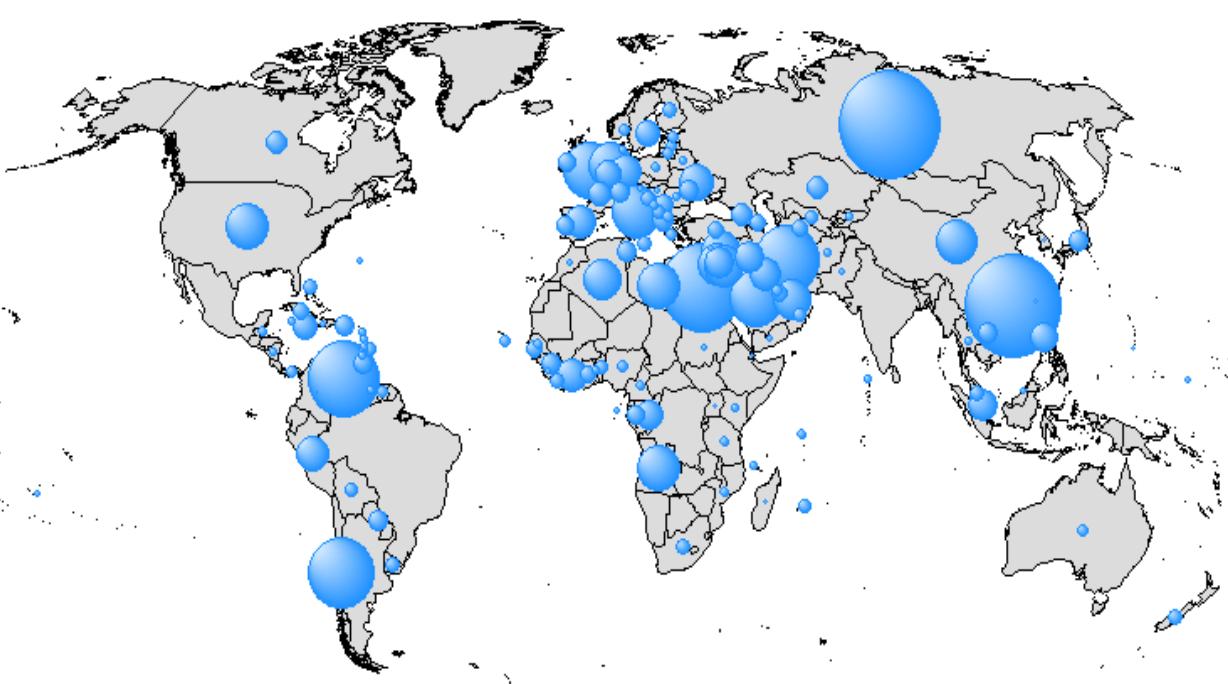


Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

2011



Fonte: Mdic/Secex/Abiec/FAO/USDA/OECD/Agroconsult

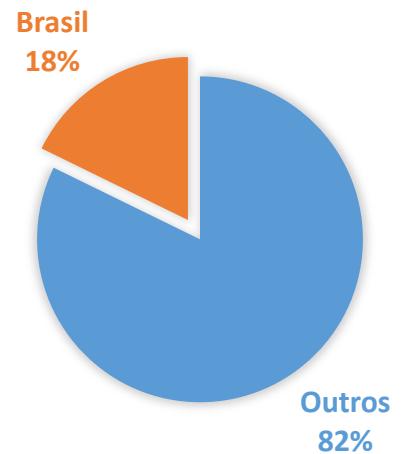
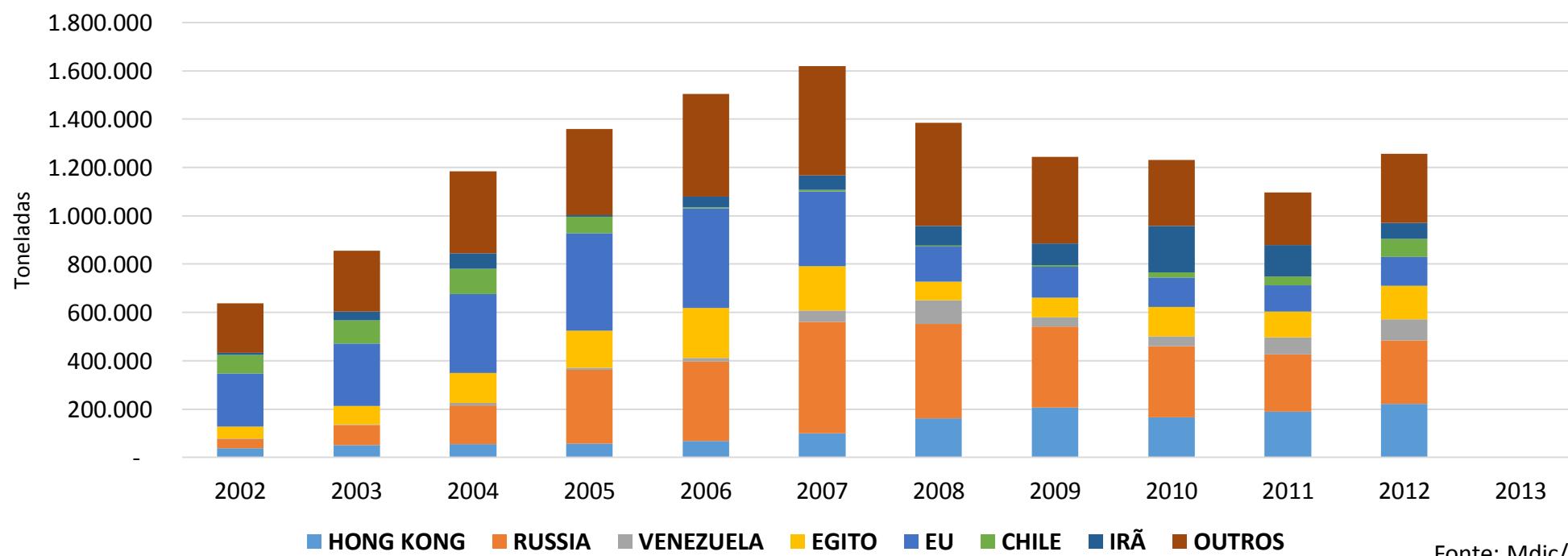


Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

2012

Export 2012 (ton)

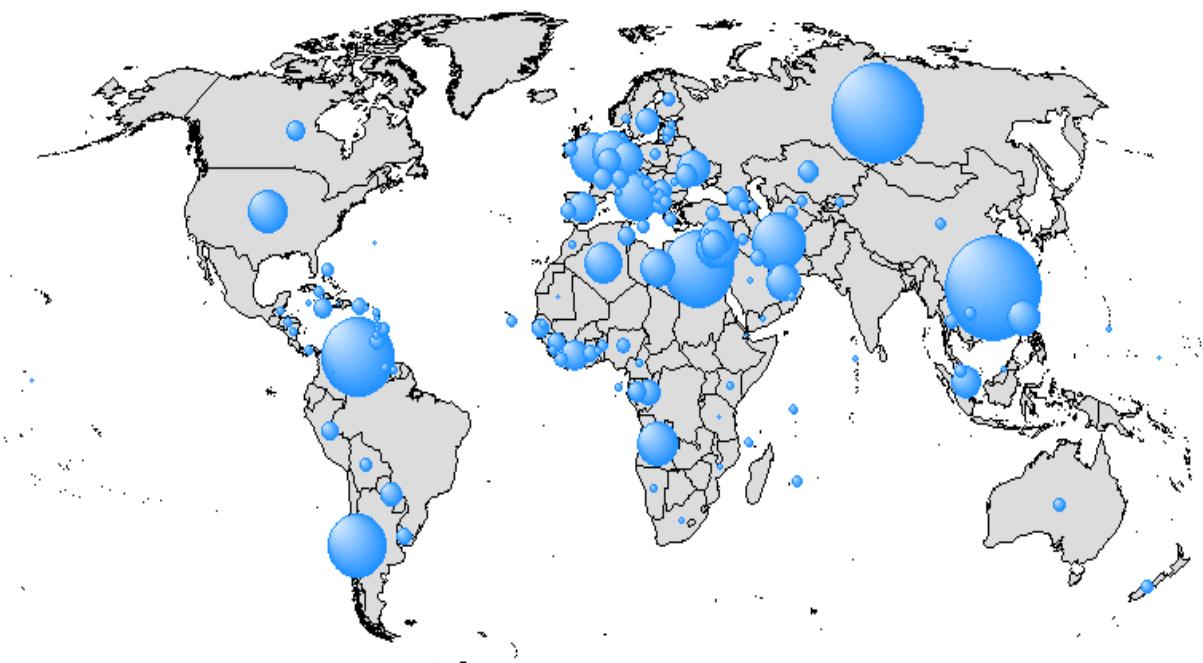
262041	[RUS]
221304	[HKG]
139725	[EGY]
67018	[IRN]
12155	[DZA]
2	[COL]



Fonte: Mdic/Secex/Abiec/FAO/USDA/OECD/Agroconsult

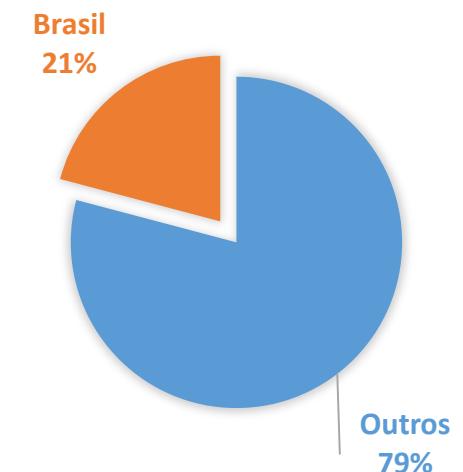
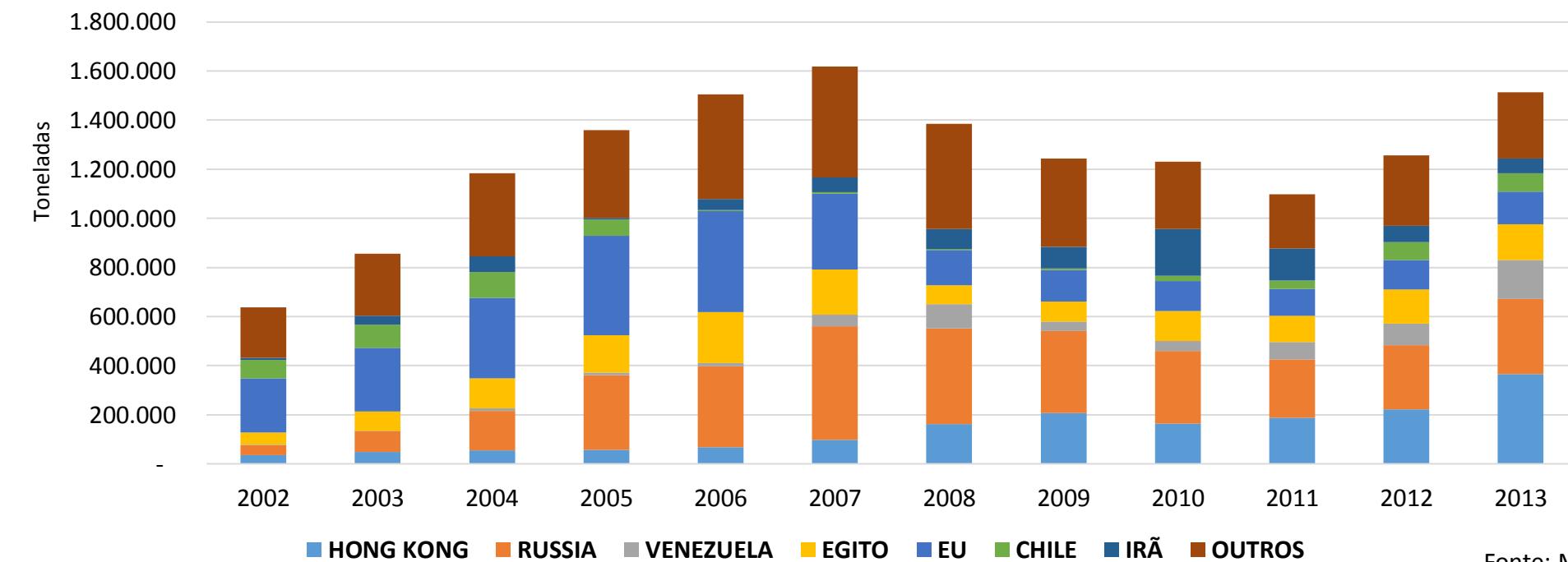
Exportações Brasileiras Carne bovina (ton)

2013



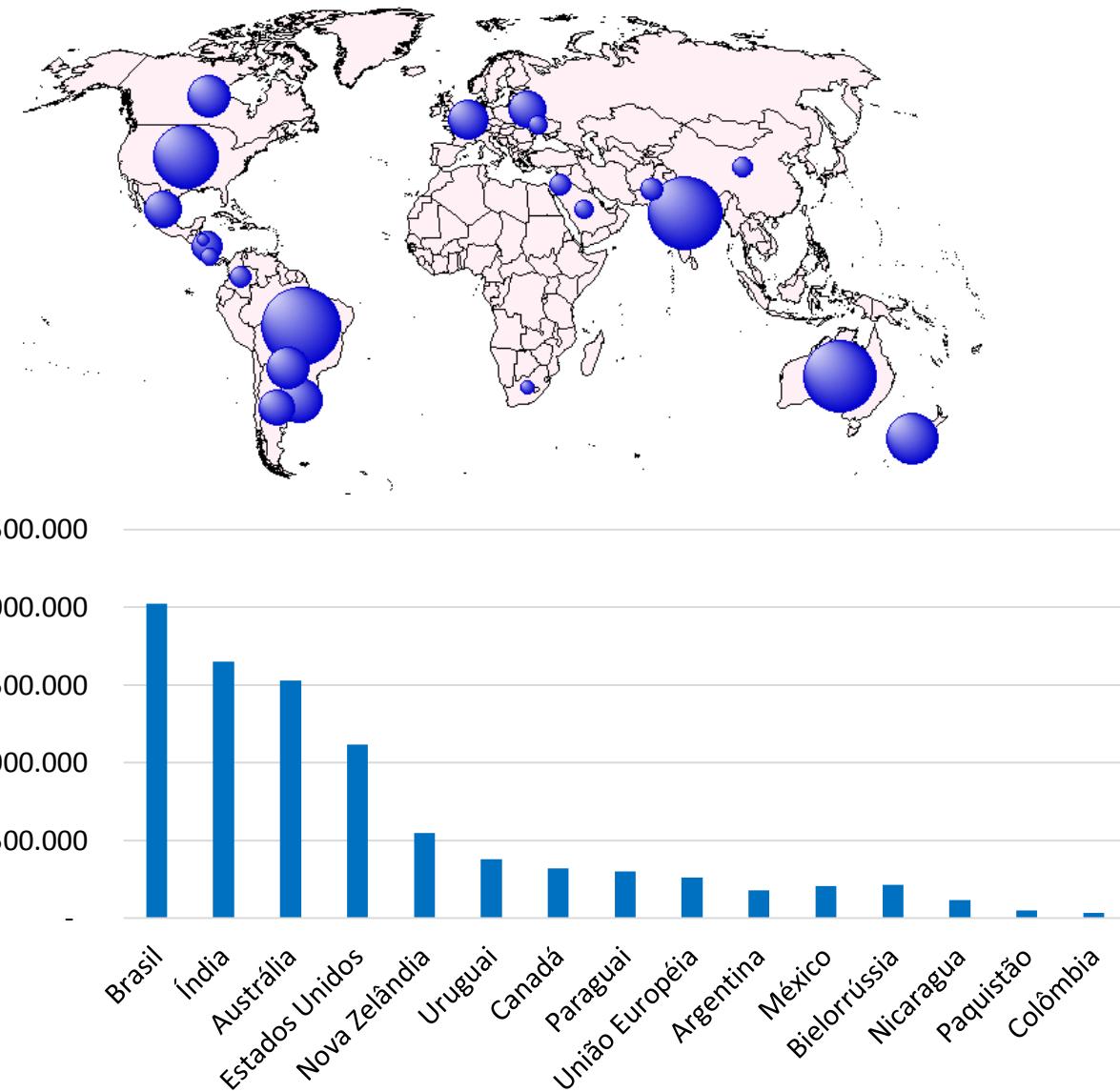
Export 2013 (ton)

- 366572 [HKG]
- 306278 [RUS]
- 145042 [EGY]
- 58963 [IRN]
- 11007 [DEU]
- 1 [COL]

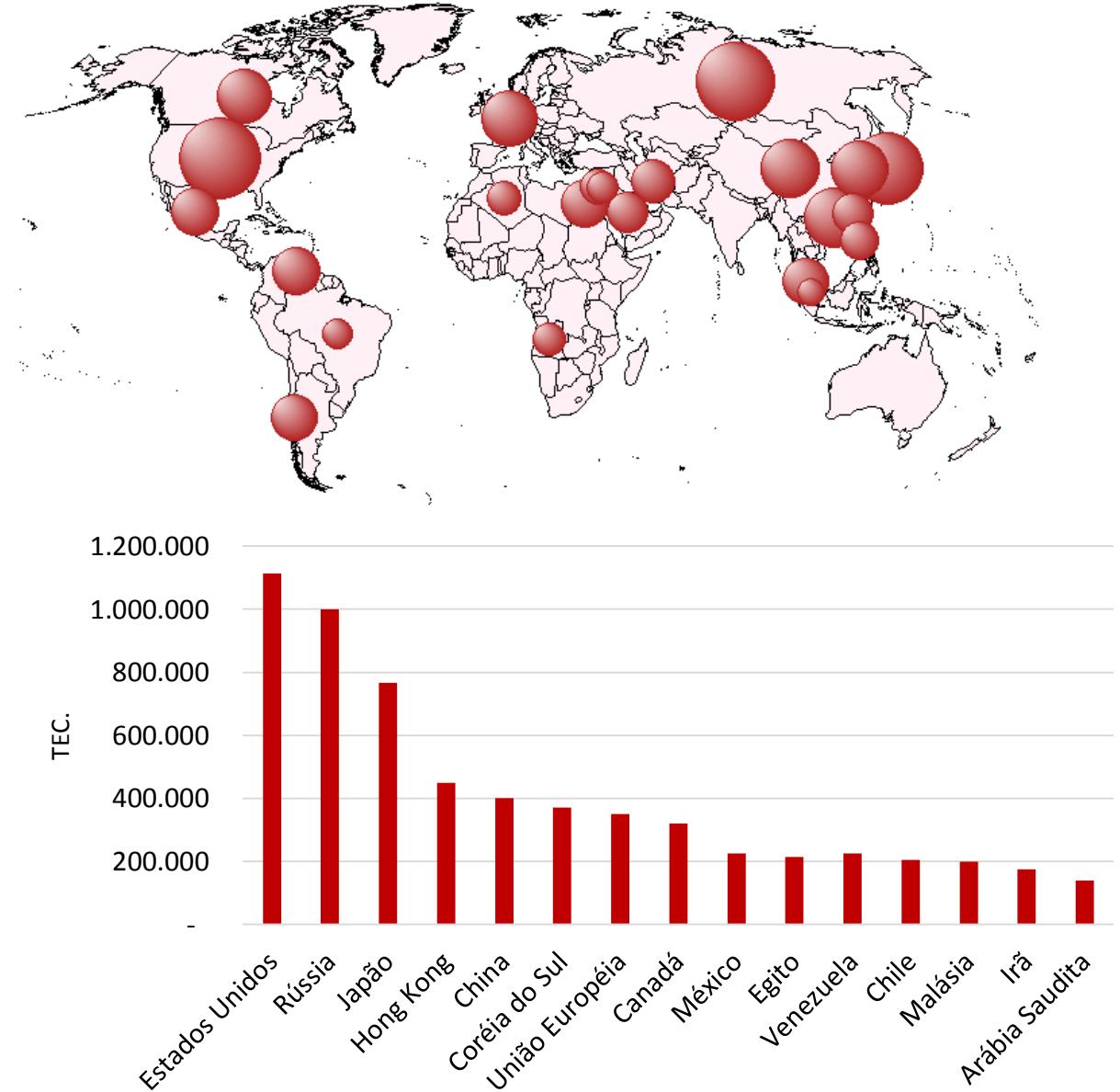


Fonte: Mdic/Secex/Abiec/FAO/USDA/OECD/Agroconsult

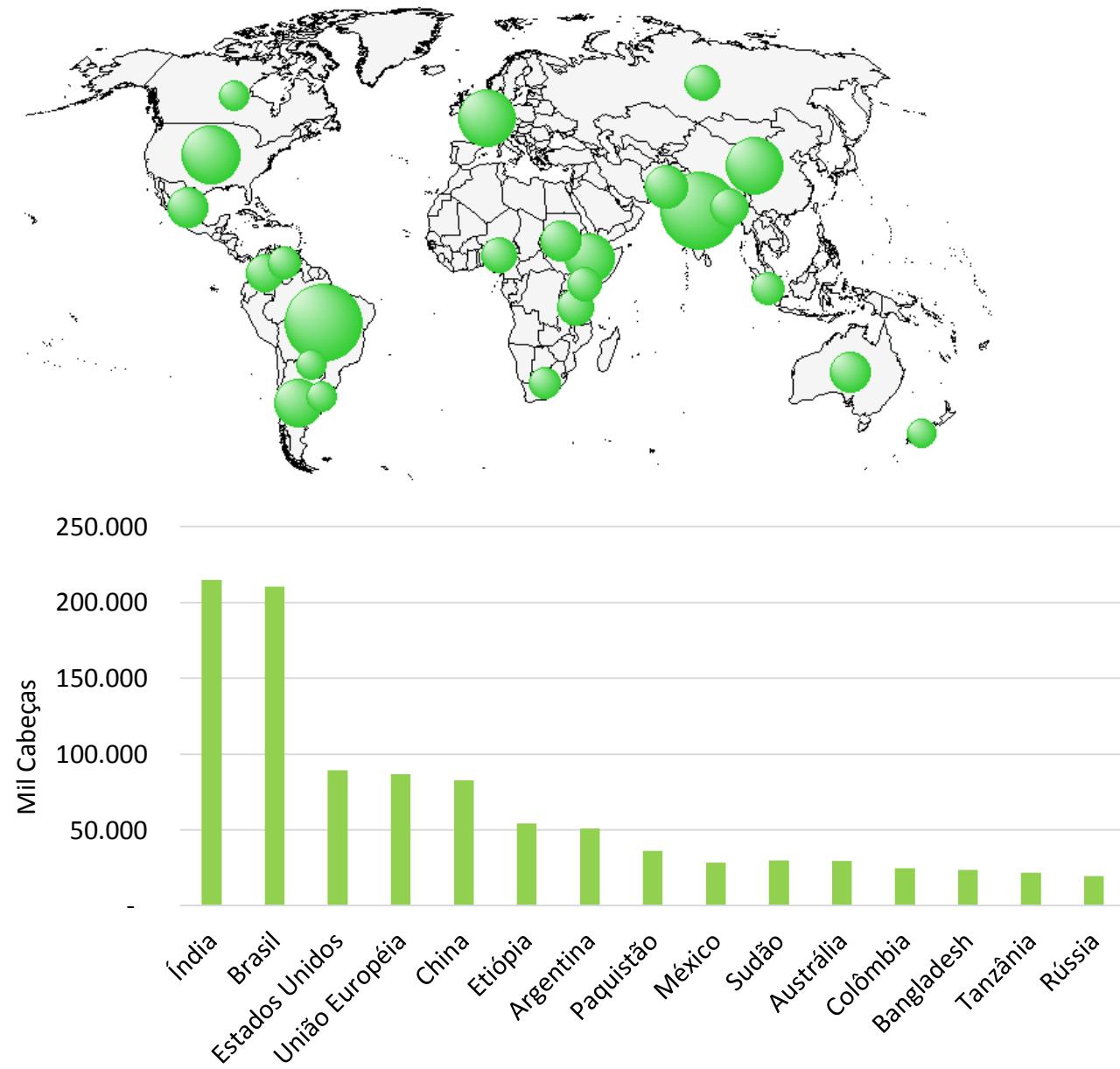
Maiores Exportadores - 2013



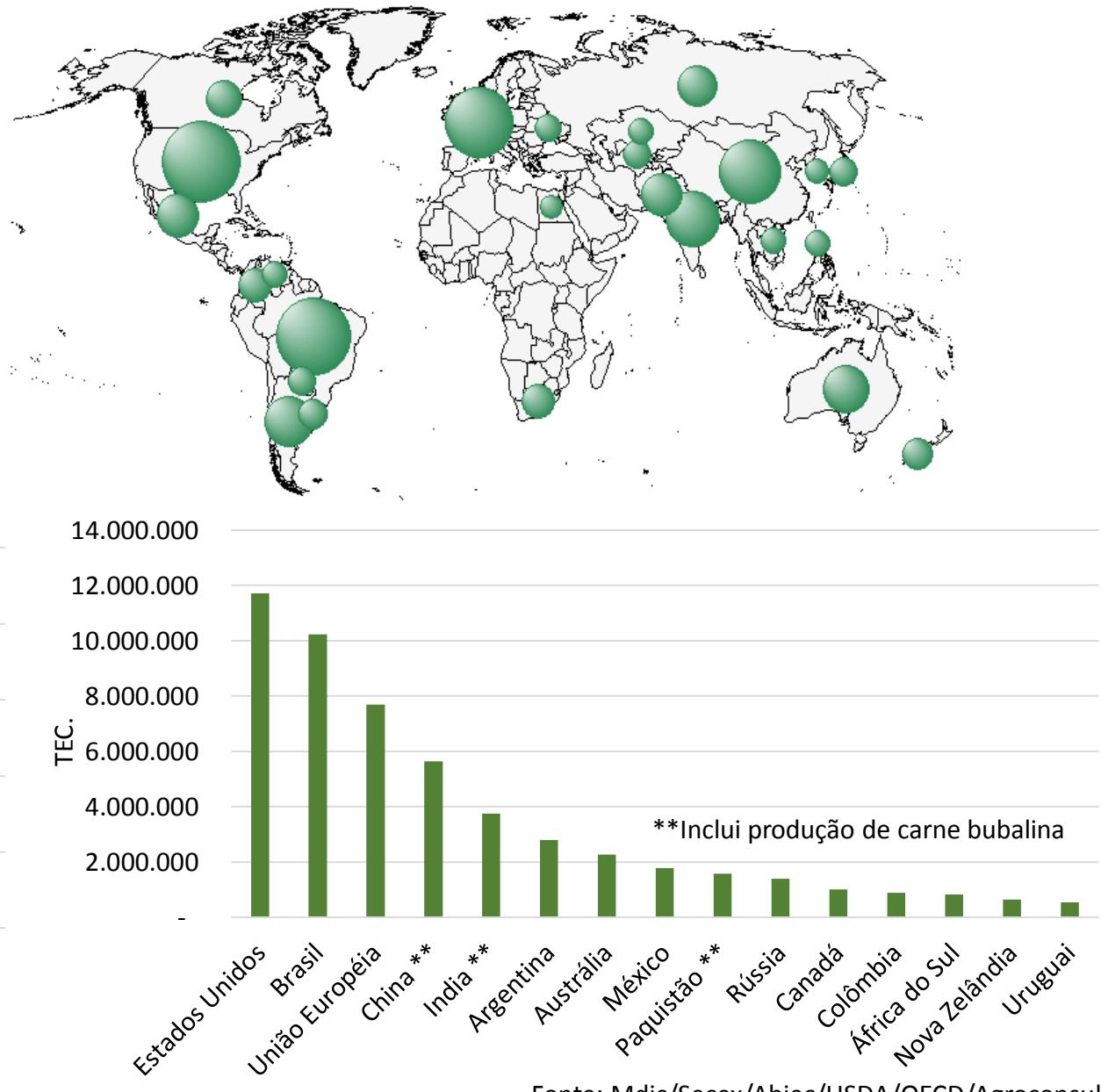
Maiores Importadores - 2013



Maiores Rebanhos - 2013



Maiores Produtores - 2013



Fonte: Mdic/Secex/Abiec/USDA/OECD/Agroconsult

CHINA E SUDESTE ASIÁTICO



Há mais pessoas no planeta vivendo neste círculo do que fora dele

Mercados Abertos

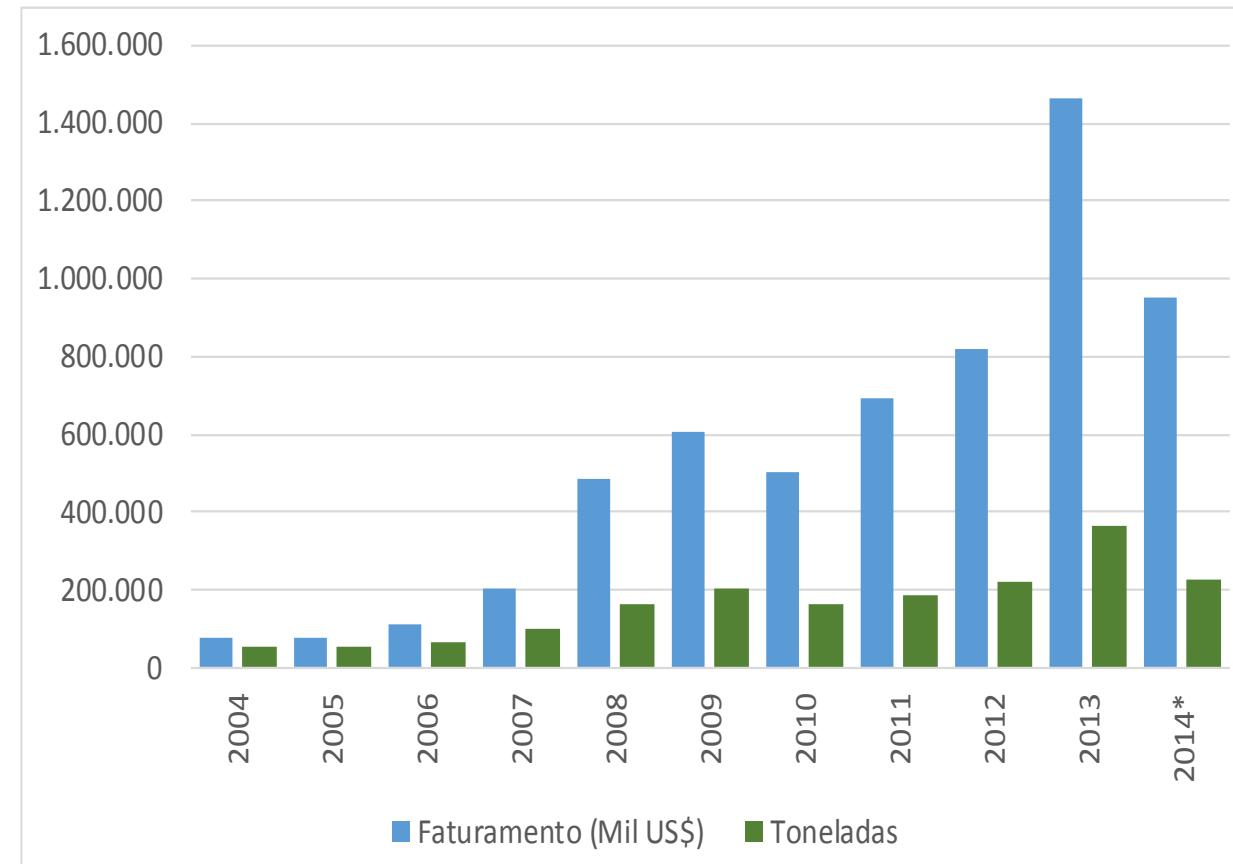
- China
- Hong Kong
- Cingapura
- Malásia
- Vietnam
- Filipinas

Negociações em curso:

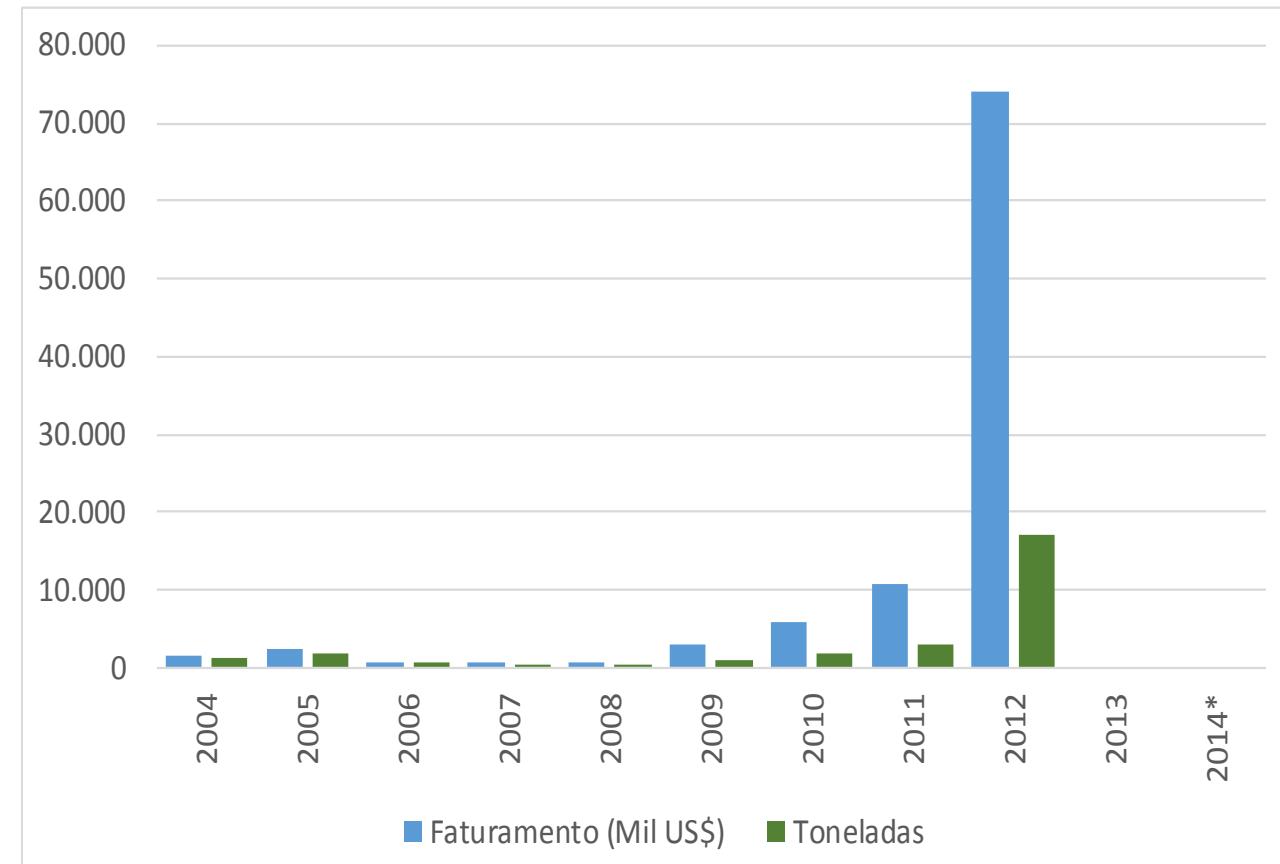
- Embargo BSE Japão
- Painel indonésia
- Abertura Taiwan
- Abertura Tailândia
- Mianmar
- Coréia do Norte
- Coréia do Sul

Exportações de Carne Bovina Brasileira

Hong Kong

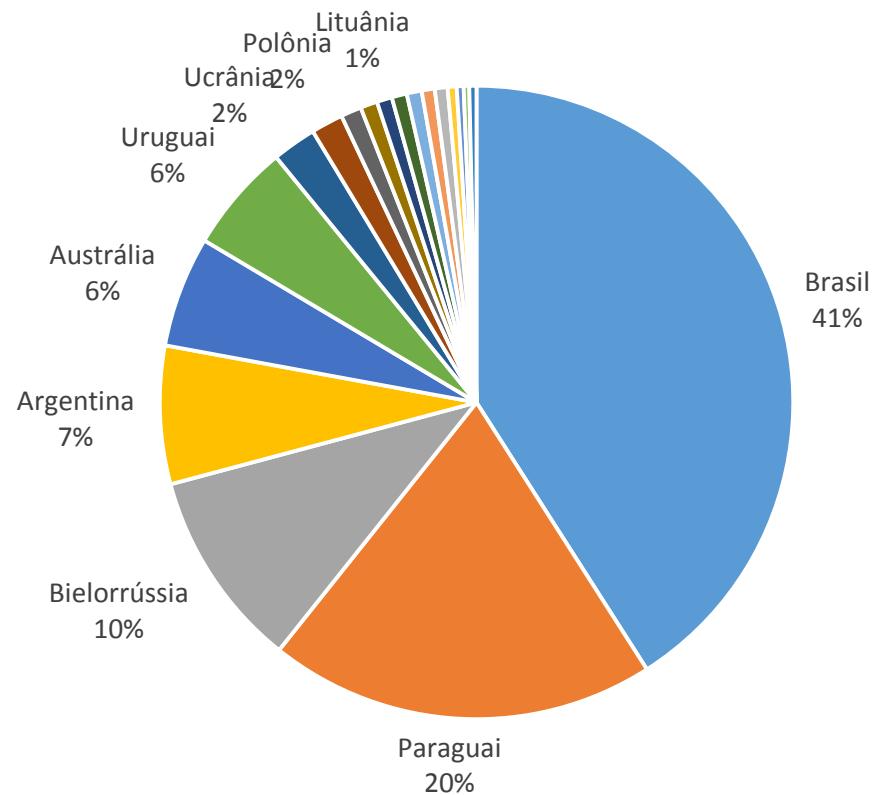


China

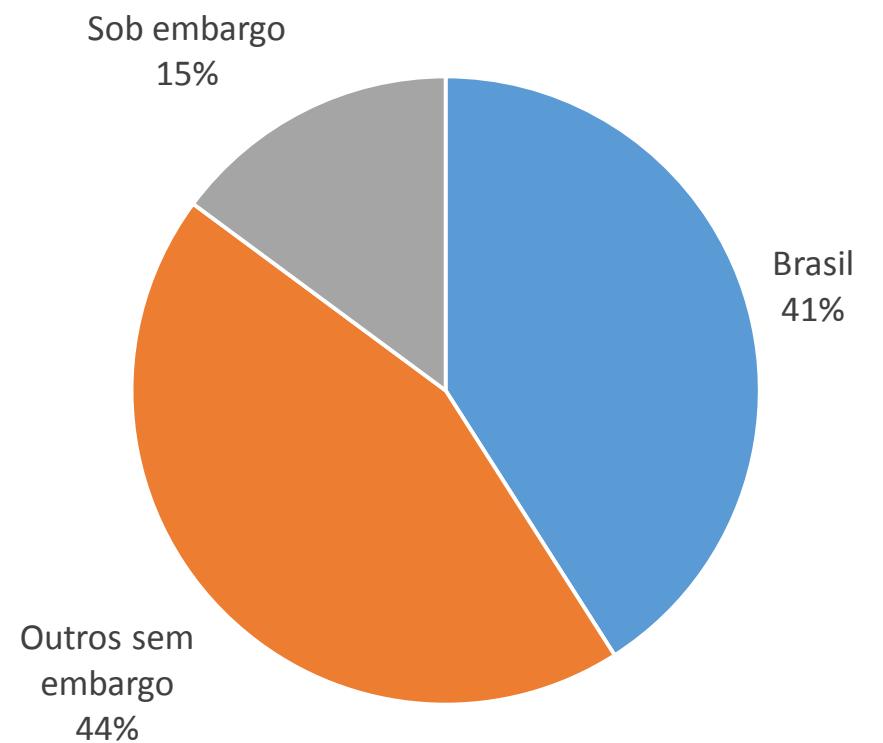


Importações Russas em 2013

Total: 758,5 mil T

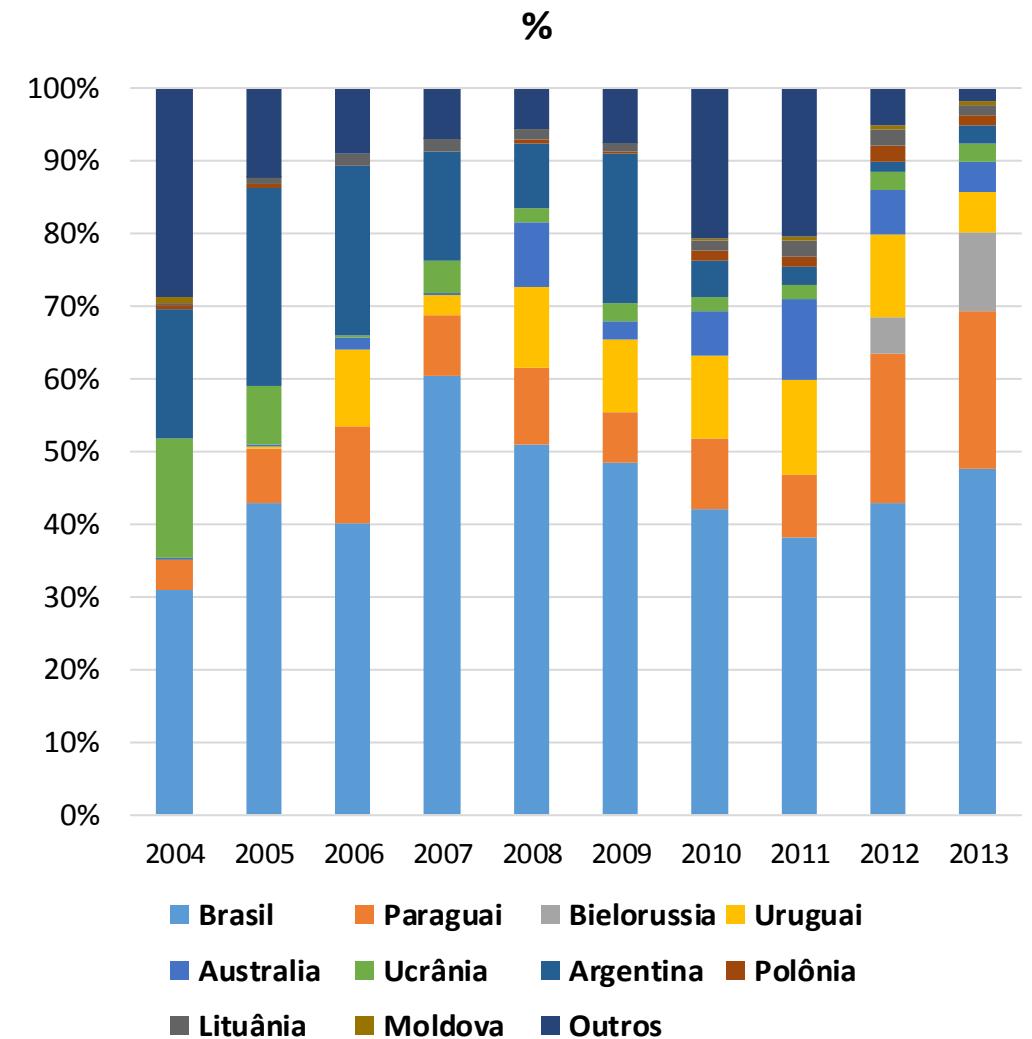
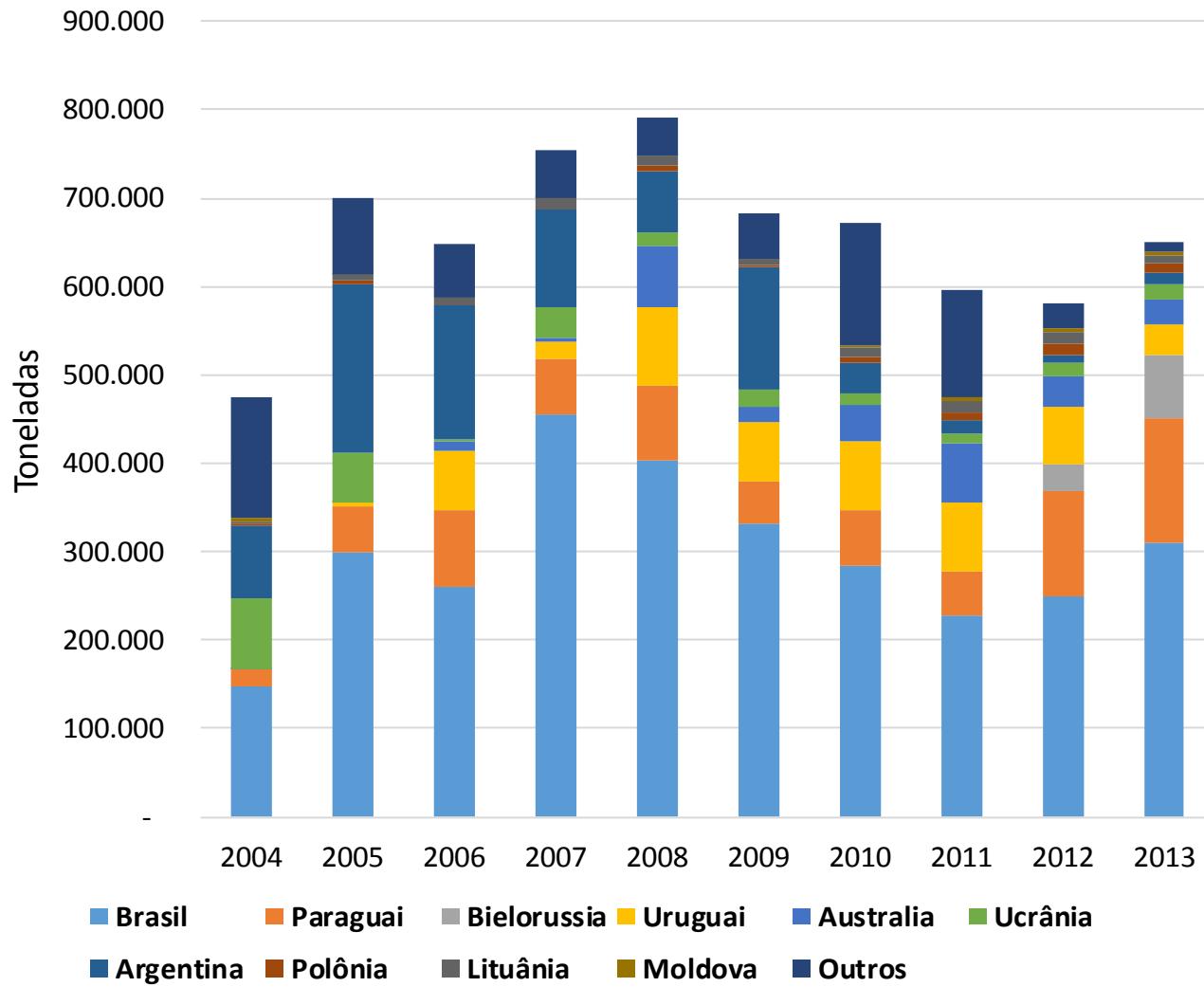


Status



RÚSSIA

Importações de carne *in natura*



Cotas de importação de carne bovina

Produto	Quantidade	Observações
Carne bovina fresca ou refrigerada	29.000 toneladas	Cota para EU
Carne bovina fresca ou refrigerada	11.000 toneladas	Cota para todos os países -incluindo Brasil - com exceção da EU
TOTAL carne bovina fresca ou refrigerada	40.000 toneladas	
Carne bovina congelada	60.000 toneladas	Cota para EUA
Carne bovina congelada	60.000 toneladas	Cota para EU
Carne bovina congelada	407.000 toneladas	Cota para todos os países - incluindo Brasil - com exceção da EU, EUA e Costa Rica
Carne bovina congelada	3.000 toneladas	Cota para Costa Rica
TOTAL carne bovina congelada	530.000 toneladas	

Comércio Nações embargadas têm até o dia 1º para preencher suas cotas

Decreto russo abre espaço para as carnes brasileiras

Assis Moreira
 De Genebra

O primeiro-ministro da Rússia, Dmitri Medvedev, assinou decreto que pode viabilizar exportações adicionais de carnes bovina e de frango do Brasil e outros países que devem se beneficiar do embargo imposto por Moscou a produtos dos Estados Unidos, União Europeia, Canadá e Austrália.

A medida estabelece que os esses países atingidos pelo embargo — uma retaliação às sanções impostas à Rússia por causa do conflito na Ucrânia — têm até 1 de setembro, ou seja, a semana que vem, para preencher suas cotas para vender ao mercado russo. Se não conseguirem, o governo russo passará então a fornecer licença de importação para outros países, não submetidos à retaliação imposta por Moscou.

Até agora, vários países esbarravam nos limites impostos pe-

las cotas de importação, boa parte delas detidas pelos Estados Unidos e pela União Europeia, para aumentar suas exportações de carnes ao mercado russo no novo contexto.

Essa dificuldade fica assim superada na prática, com o decreto do governo, que dá flexibilidade para a ampliação substancial da entrada de carnes de outros países no mercado russo.

Para se ter uma ideia, os EUA conseguiram abocanhar cerca de 60% de uma cota de 270 mil toneladas de carne de frango que as chamadas Nações Mais Favorecidas (NMF) tinham direito de exportar para o mercado russo. Mas boa desse volume não deve ser alcançado até a semana que vem, dando espaço para maior venda de frigoríficos brasileiros.

No caso da carne bovina, a UE tem a maior cota. Mas é o Brasil atualmente o que mais exporta à Rússia, sendo responsável por



Primeiro-ministro da Rússia Dmitry Medvedev assinou decreto que pode viabilizar exportações adicionais de carnes bovina e de frango para o mercado russo.

54% do fornecimento estrangeiro para aquele país.

No começo deste mês, Moscou proibiu a importação de todas as carnes, pescado, laticínios, frutas e vegetais originários dos EUA, países da UE, Canadá e Austrália.

Desde então, o governo vem bloqueando também tentativas de contornar o embargo. Esta semana, Moscou anunciou que consegue duas tentativas de entrada de mais de 100 toneladas de

carnes procedentes dos EUA por um porto no leste do país.

Autoridades da Argentina, de passagem pela capital russa, receberam a sinalização de que suas exportações de carnes poderão dobrar nos próximos doze meses para o mercado russo.

Ao mesmo tempo, o Kremlin admitiu que permitirá importações da Belarús e do Cazaquistão de alimentos processados de commodities ocidentais, numa

tentativa de frear a alta dos preços depois do embargo.

A Rússia é grande exportador de cereais. Mas os produtos importados representam 30% do consumo de carne suína, de pescado e de frutas. E a constatação em Moscou é de que, após três semanas de embargo, os preços internos aumentaram, agravados pela desvalorização do rublo ante o dólar e o euro.

O governo russo afirma que os

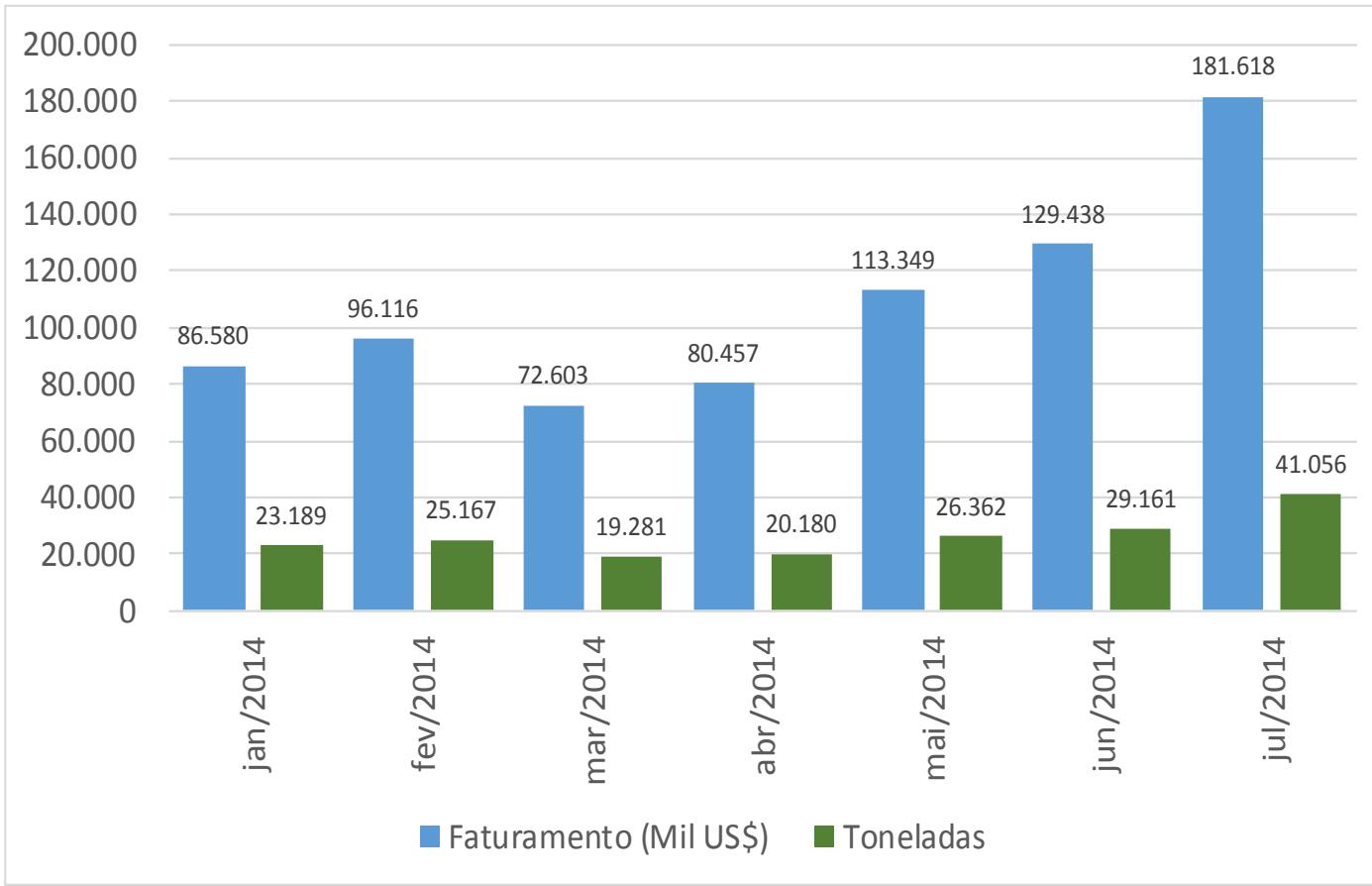
preços só pescado, 4,4% no c. Mas enti apoando Putin, o c produtos caros nos

Na mês

mentou mente na economia

oficial att

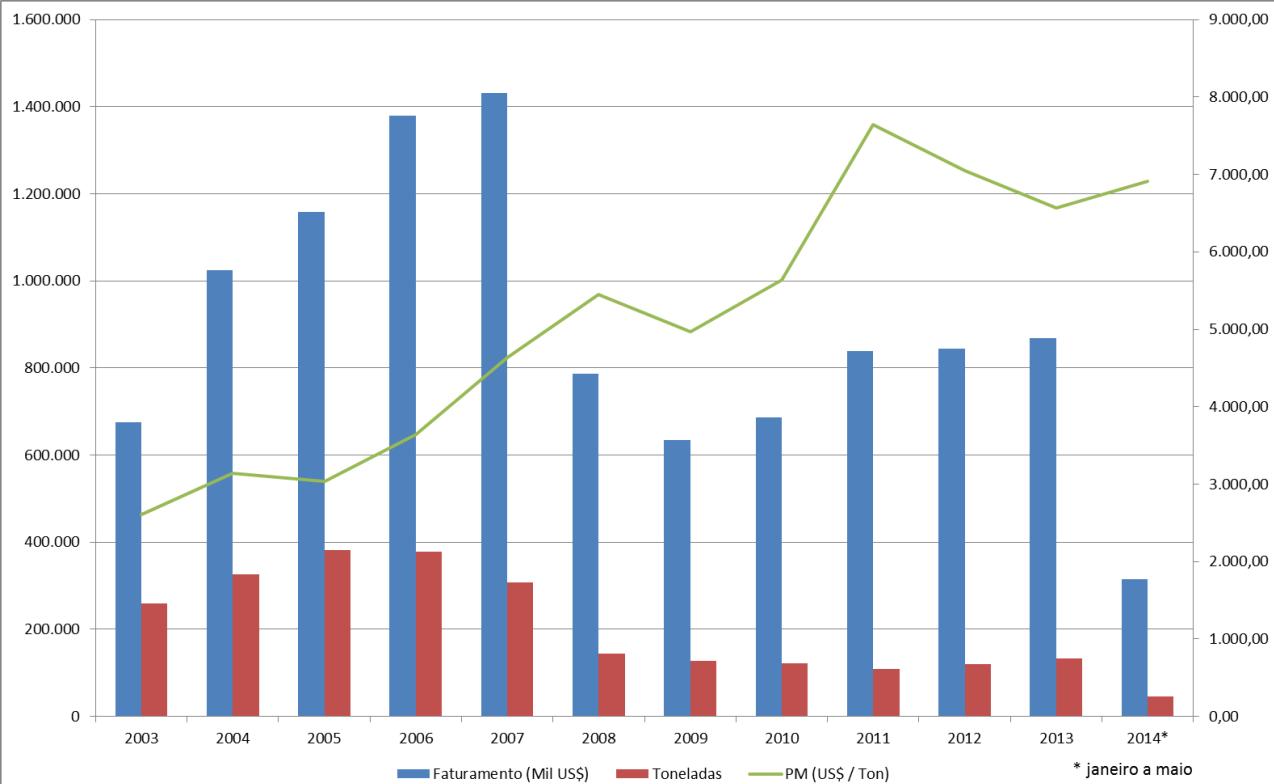
Exportações Brasileiras para a Rússia em 2014



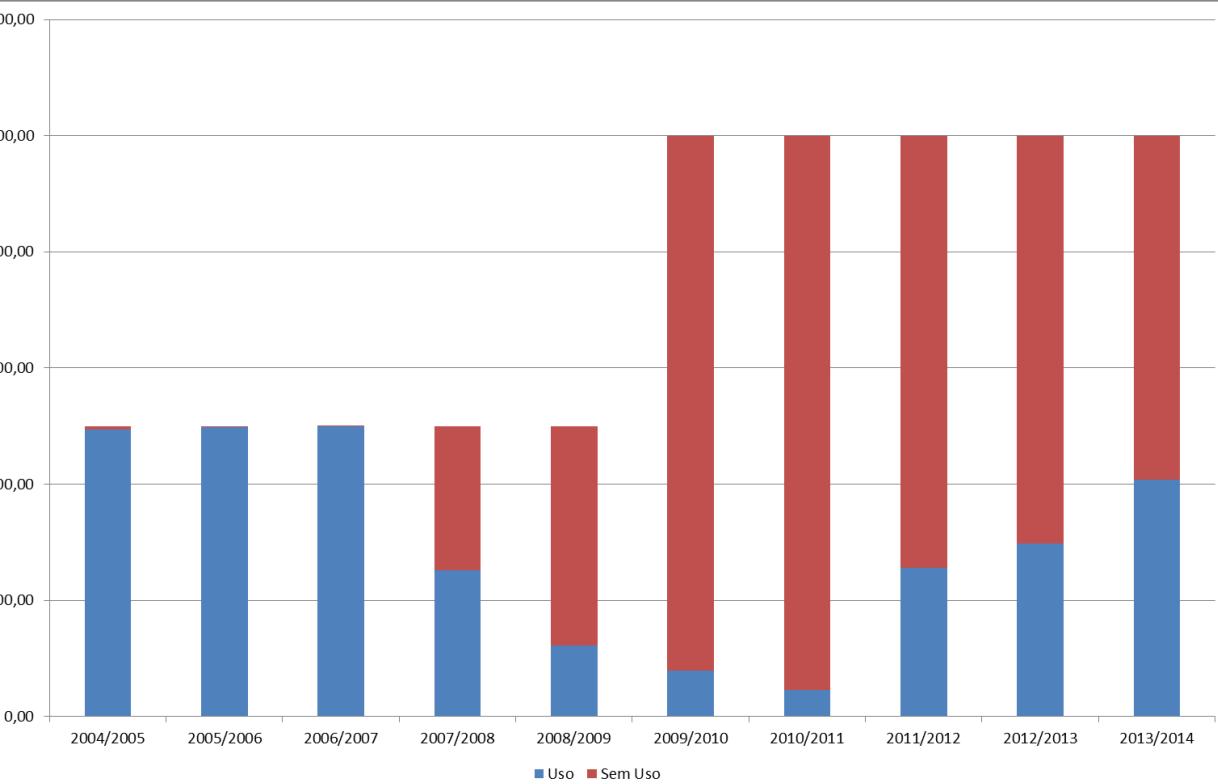
Status Atual Plantas Habilitadas

TOTAL - 59	CLASSIFICAÇÃO
4	Restrição temporária
1	Maior Controle
4	Em Análise
50	Permitido

Exportações Brasileiras para a União Europeia



Aproveitamento da Cota Hilton



UNIÃO EUROPEIA

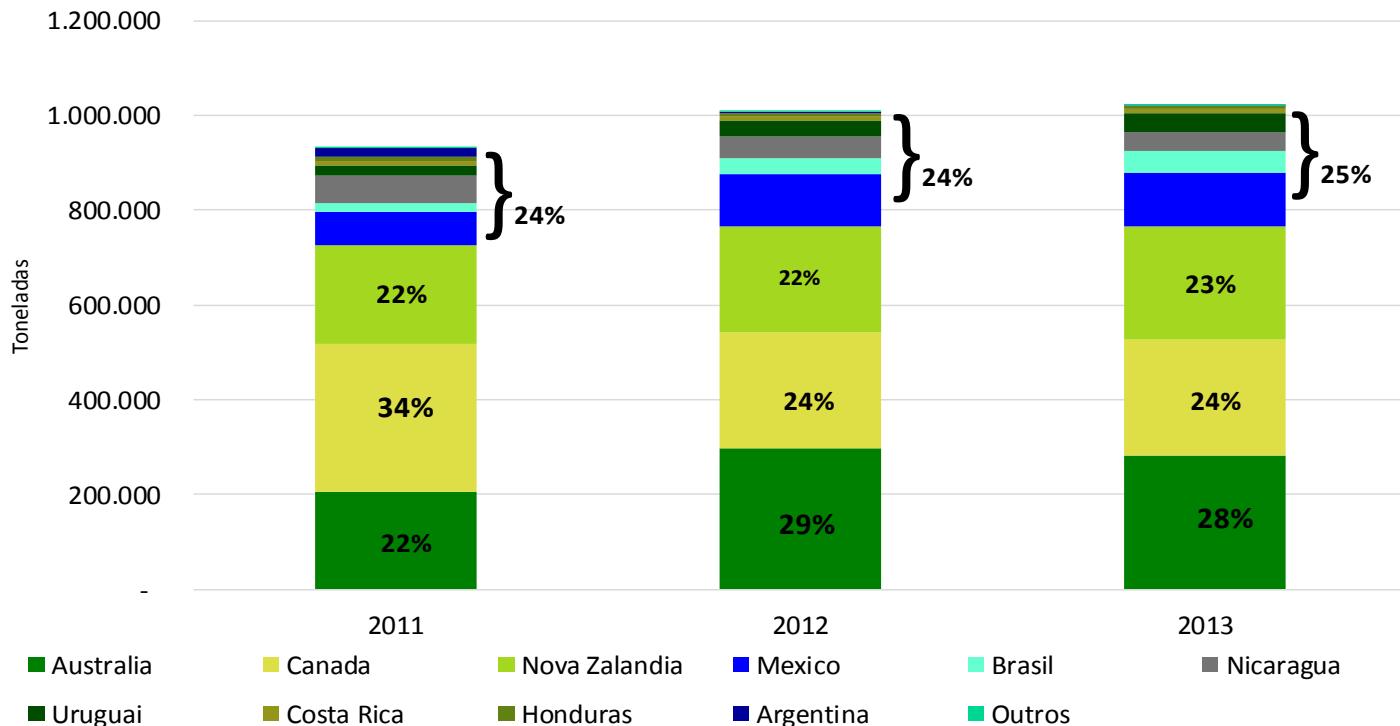


EUA

Importações dos EUA de Carne Bovina



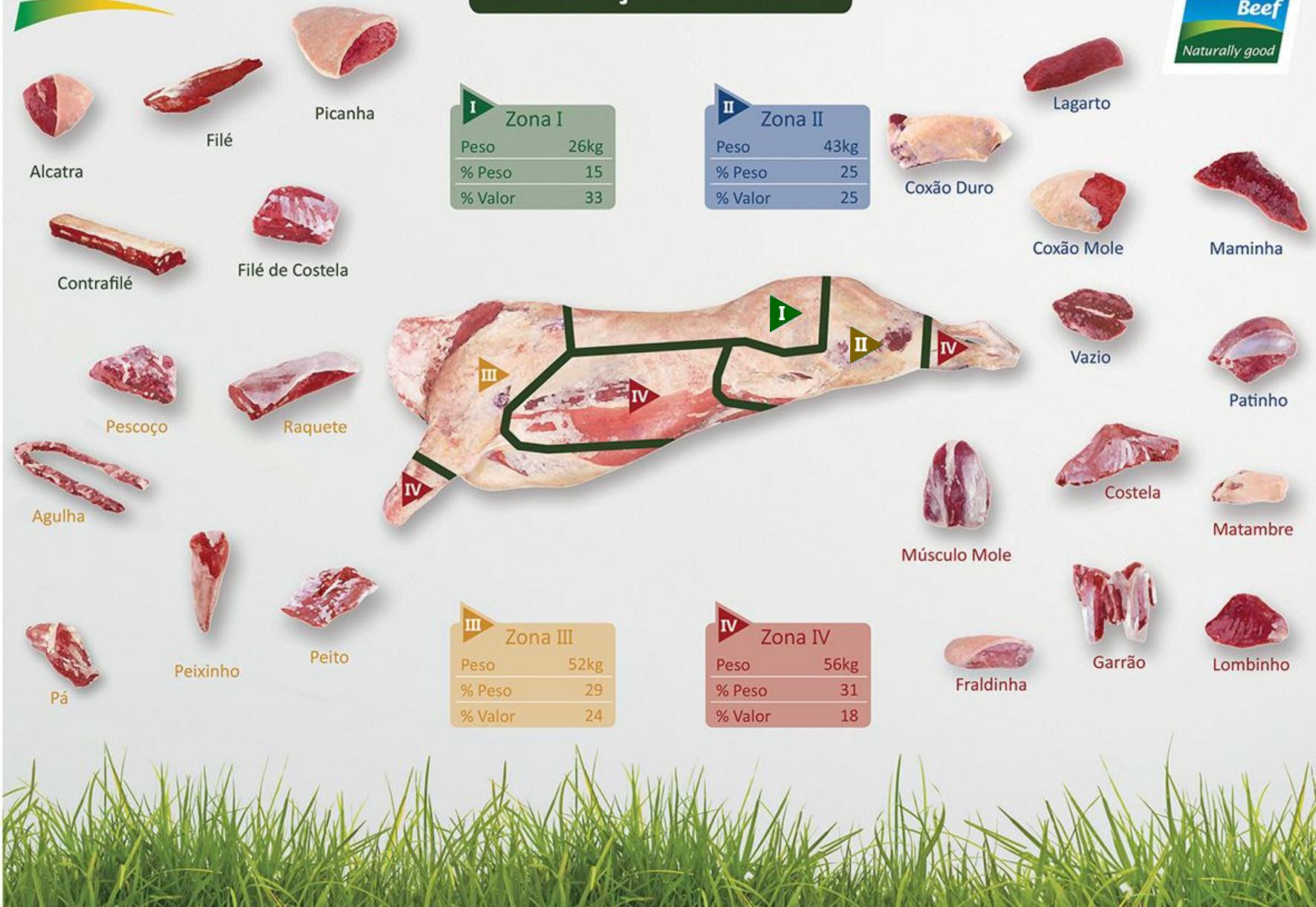
- Processo de abertura em andamento
- Possibilidade de abertura outros países NAFTA
- Caribe e América Central



Acompanhamento de Mercados:

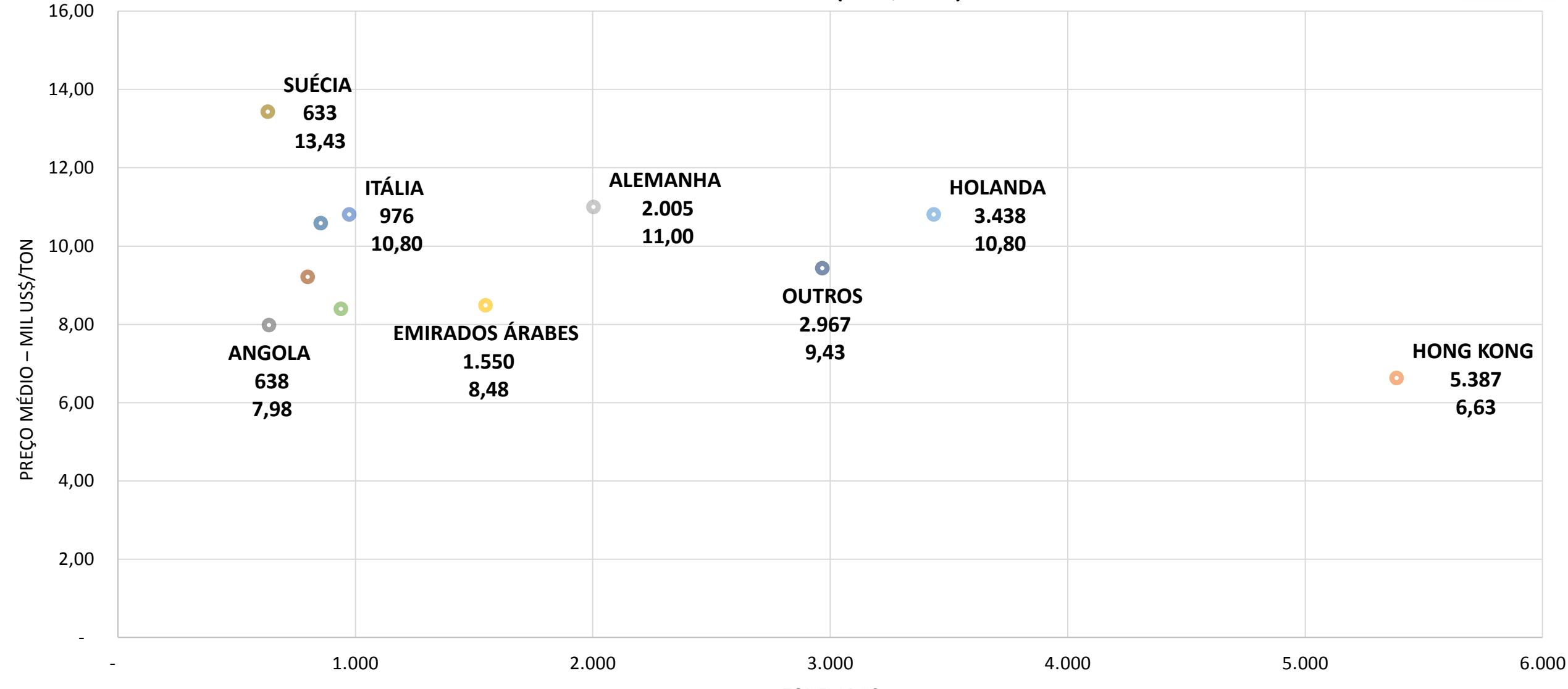
- Estudo de Zonas de Classificação de Carcaça – Agregação de Valor
- Estudo de Sazonalidade de Exportações para os Principais Mercados

AGREGAÇÃO DE VALOR



Estudo por Zonas de Classificação de Cortes Bovinos

ZONA I – 2014 (Jan/Jun)

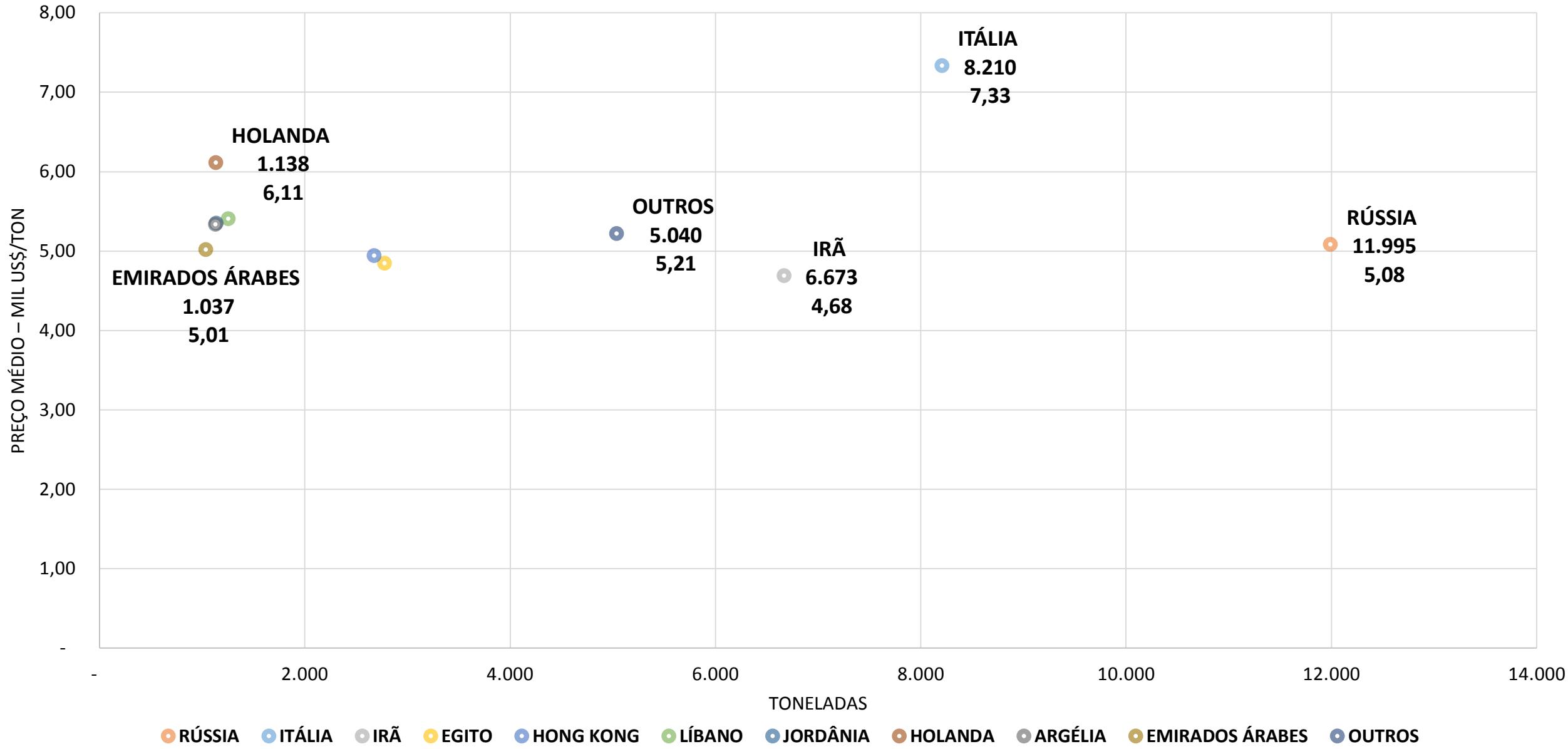


● HONG KONG ● HOLANDA ● ALEMANHA ● EMIRADOS ÁRABES ● ITÁLIA ● LÍBANO ● ESPANHA ● RÚSSIA ● ANGOLA ● SUÉCIA ● OUTROS

Fonte: ALICEWEB/MDIC/ABIEC

Estudo por Zonas de Classificação de Cortes Bovinos

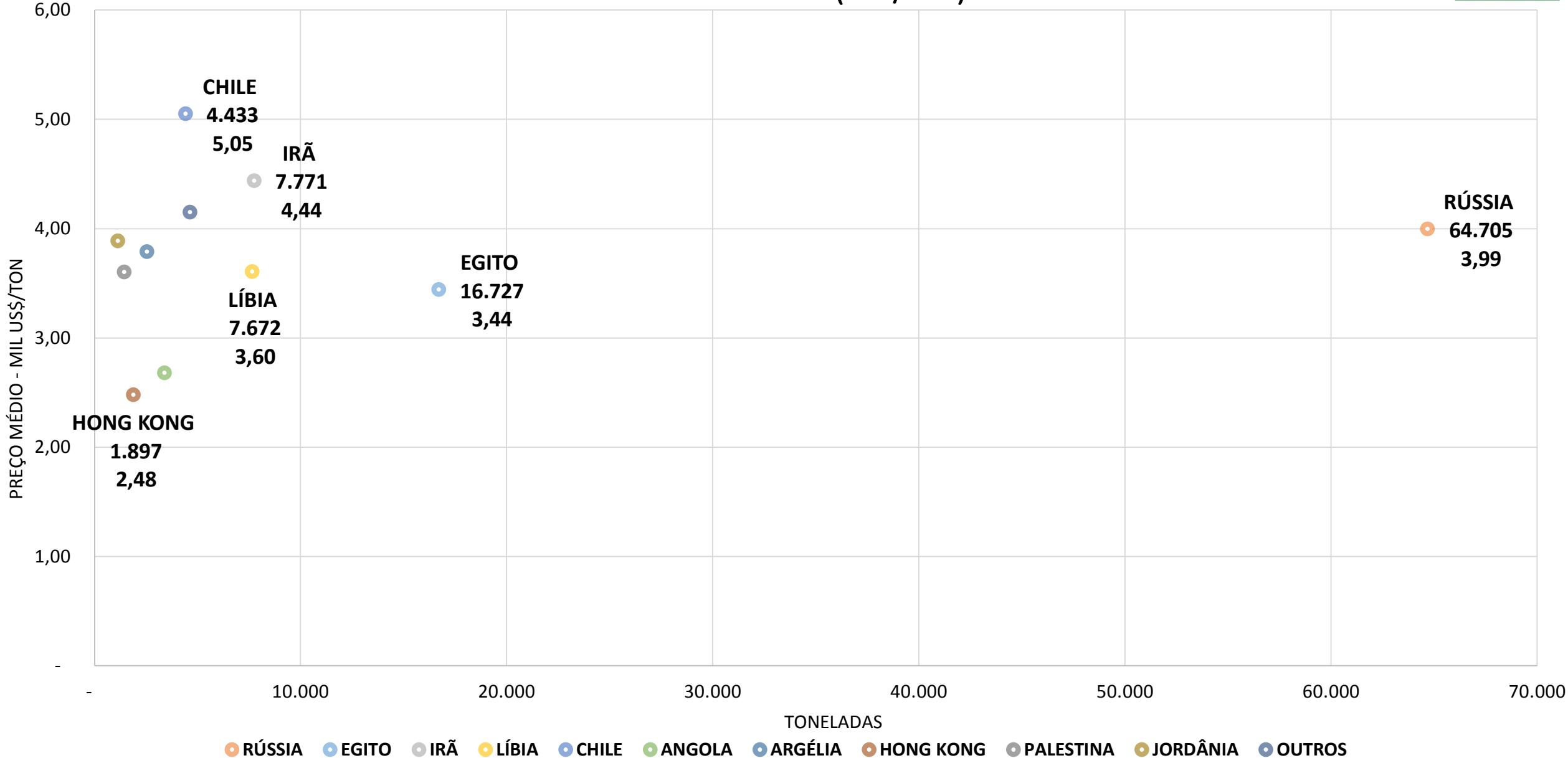
ZONA II – 2014 (Jan/Jun)



Fonte: ALICEWEB/MDIC/ABIEC

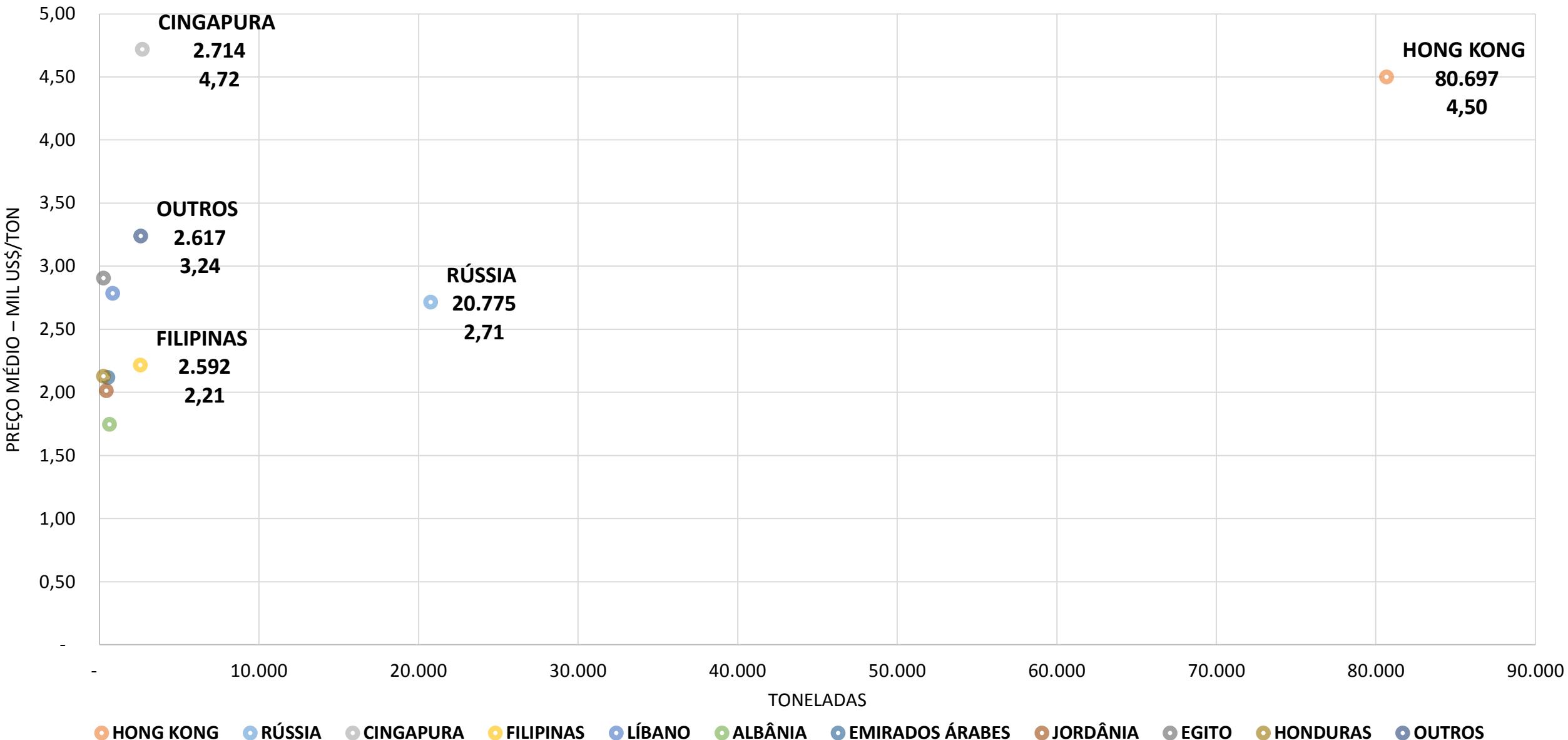
Estudo por Zonas de Classificação de Cortes Bovinos

ZONA III – 2014 (Jan/Jun)



Estudo por Zonas de Classificação de Cortes Bovinos

ZONA IV – 2014 (Jan/Jun)



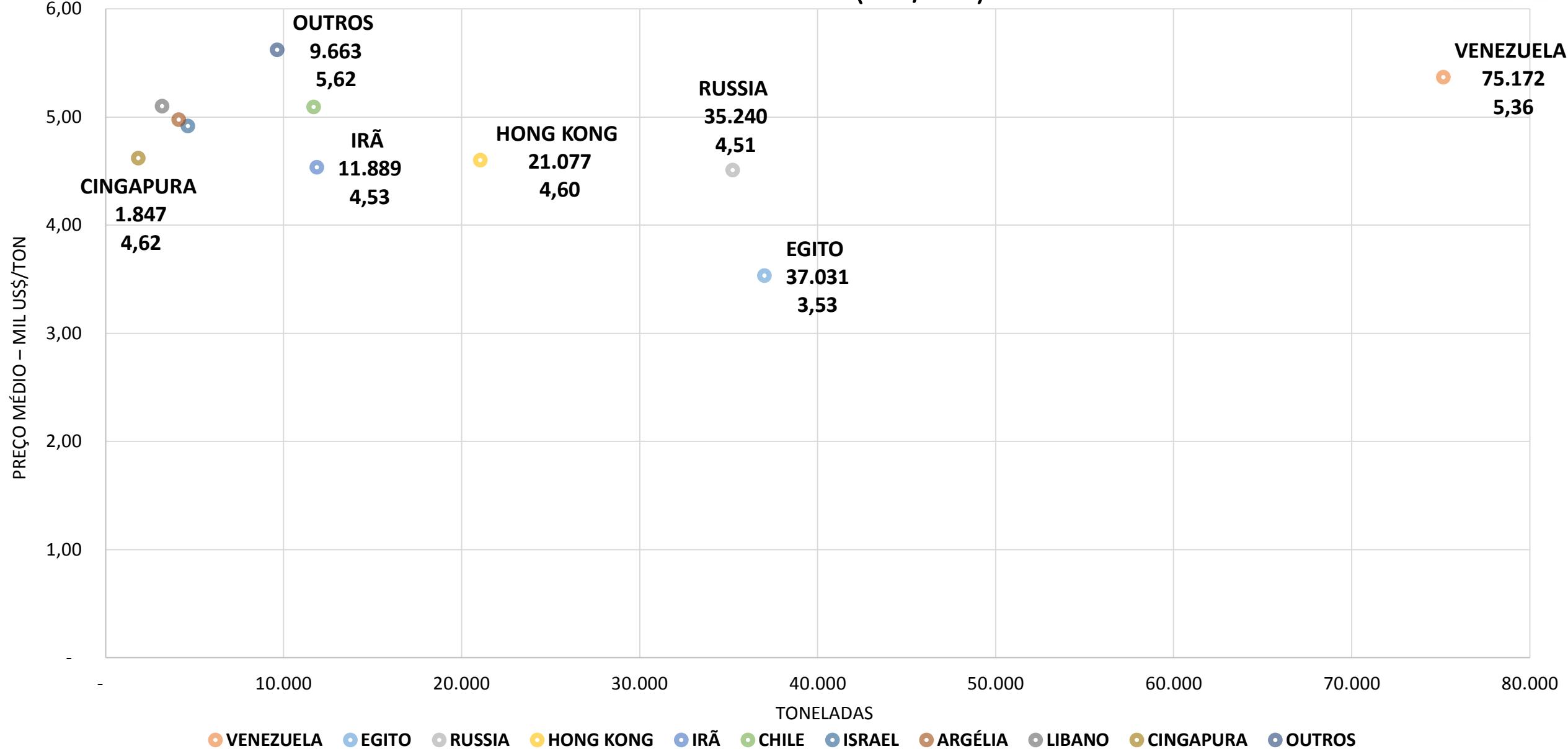
● HONG KONG ● RÚSSIA ● CINGAPURA ● FILIPINAS ● LÍBANO ● ALBÂNIA ● EMIRADOS ÁRABES ● JORDÂNIA ● EGITO ● HONDURAS ● OUTROS

Fonte: ALICEWEB/MDIC/ABIEC

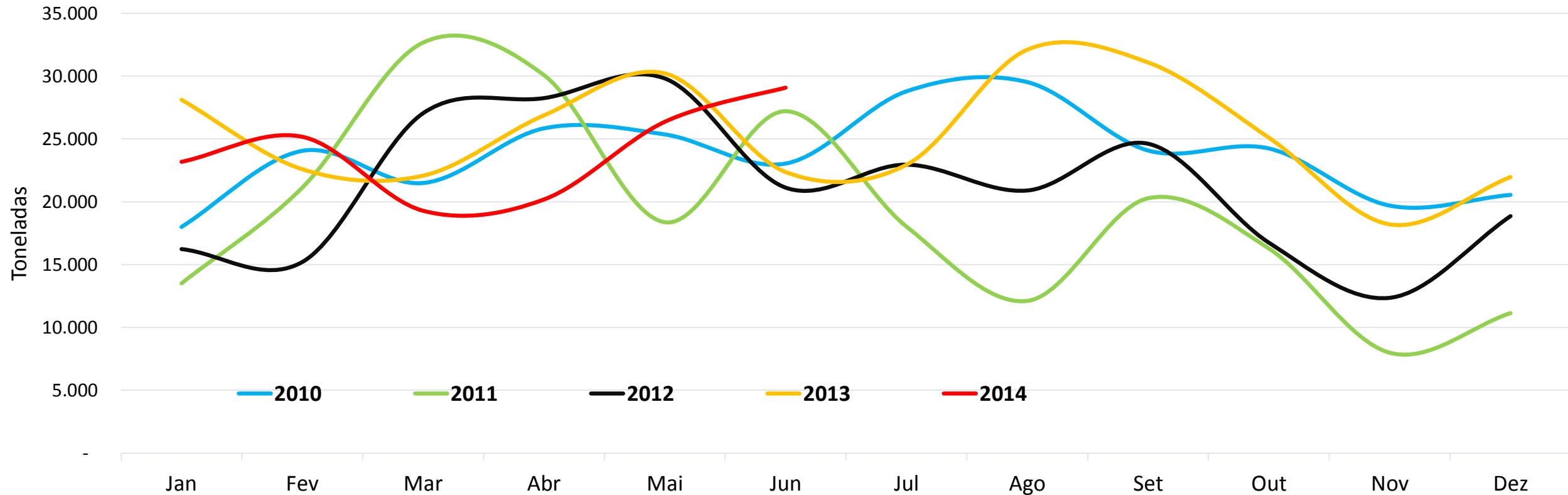
Estudo por Zonas de Classificação de Cortes Bovinos



ZONA MISC – 2014 (Jan/Jun)



Estudo de Sazonalidade dos Principais Mercados: Russia – In Natura

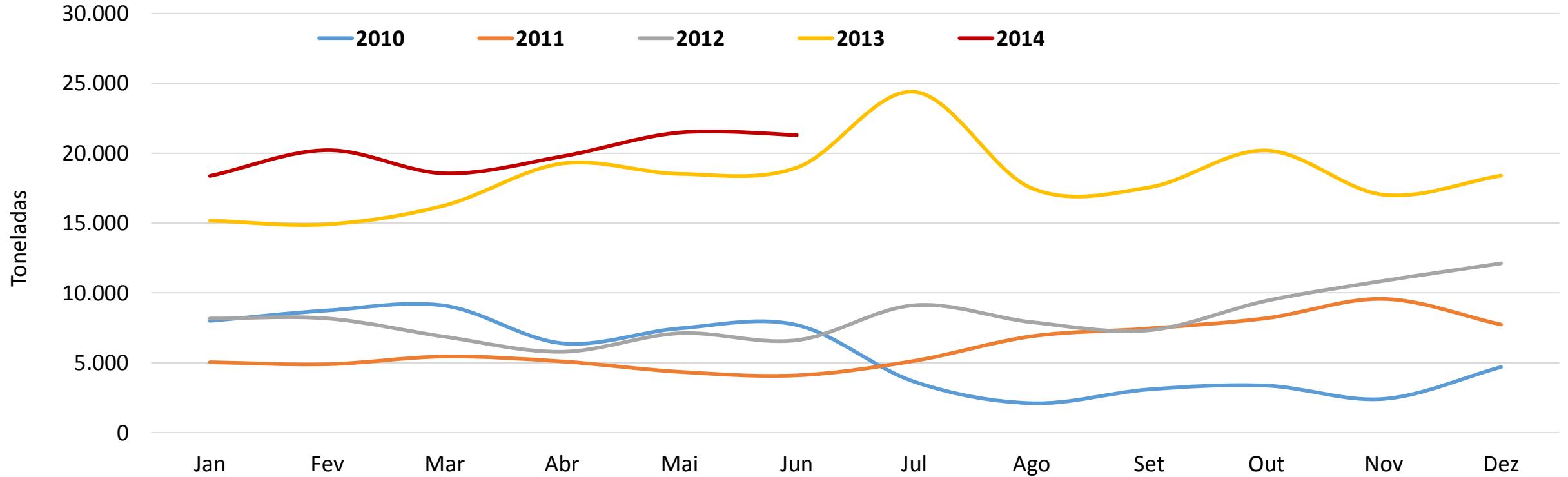


Ano	2010	2011	2012	2013	2014 (acumula do)
Volume (Ton)	284.640	228.772	254.088	303.623	143.250

CATEGORIA	Acumulado 2014* (Volume %)	PM	Junho	PM
TOTAL	100,00%	4.035,33	100,00%	4.435,39
SEM OSSO CONGELADA	97,88%	4.015,47	99,18%	4.428,24
SEM OSSO RESFRIADA	2,12%	4.951,99	0,82%	5.303,18

Cortes (Jun)	Musculo	Dianteiro Roubado	Zonas
Coxao Duro	Pa		Zona I
Coxão Mole	Pescoço		Zona II
Filé Mignon	Recorte		Zona III
Lagarto	Peito		Zona IV
Cortes não Especificados	Acém		Misc

Estudo de Sazonalidade dos Principais Mercados: Hong Kong – In Natura

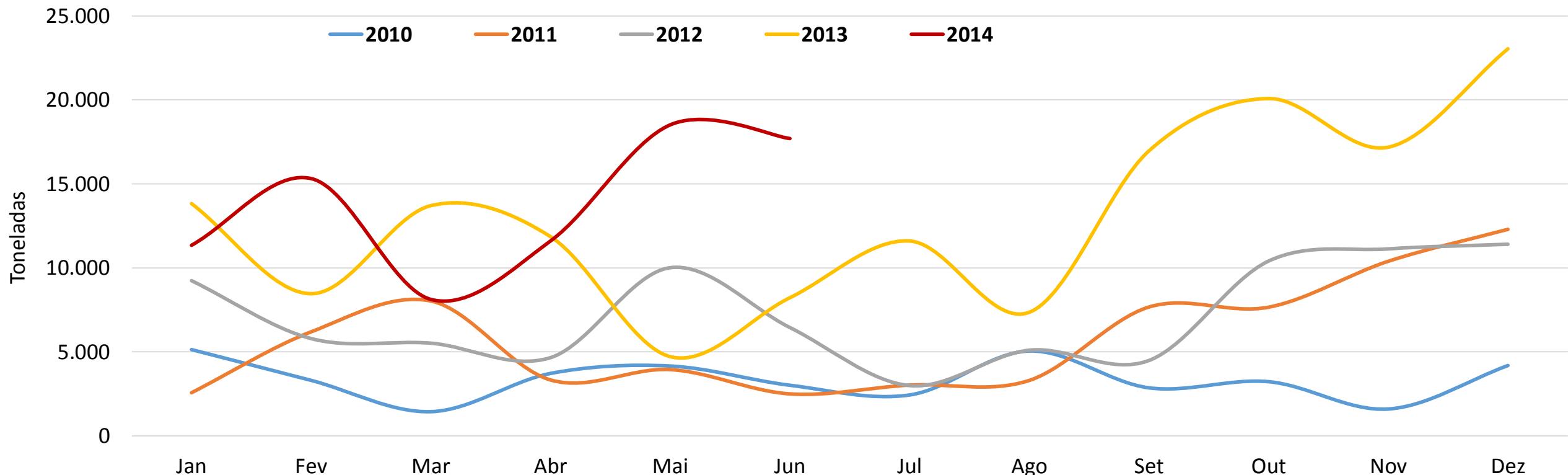


Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Volume (Ton)	66.652	73.851	99.419	218.080	119.645

CATEGORIA	Acumulado 2014* (Volume %)	PM	Junho	PM
TOTAL	100,00%	4.471,42	100,00%	4.480,88
SEM OSSO CONGELADA	90,03%	4.660,88	86,73%	4.742,95
COM OSSO CONGELADA	9,86%	2.752,06	13,19%	2.747,51
SEM OSSO RESFRIADA	0,06%	4.092,82	0,08%	6.031,26
QUARTOS TRAS. COM OSSO CONGELADOS	0,04%	2.761,06	0,00%	-

Cortes (Jun)	Pa	Garrão	Zonas
Bananinha	Pescoço	Lagarto	Zona I
Bochecha	Recorte	Musculo	Zona II
Contrafilé	Vazio		Zona III
Costela	Cortes não Especificados		Zona IV
Coxão Mole	Filé Mignon		Misc

Estudo de Sazonalidade dos Principais Mercados: Venezuela – In Natura

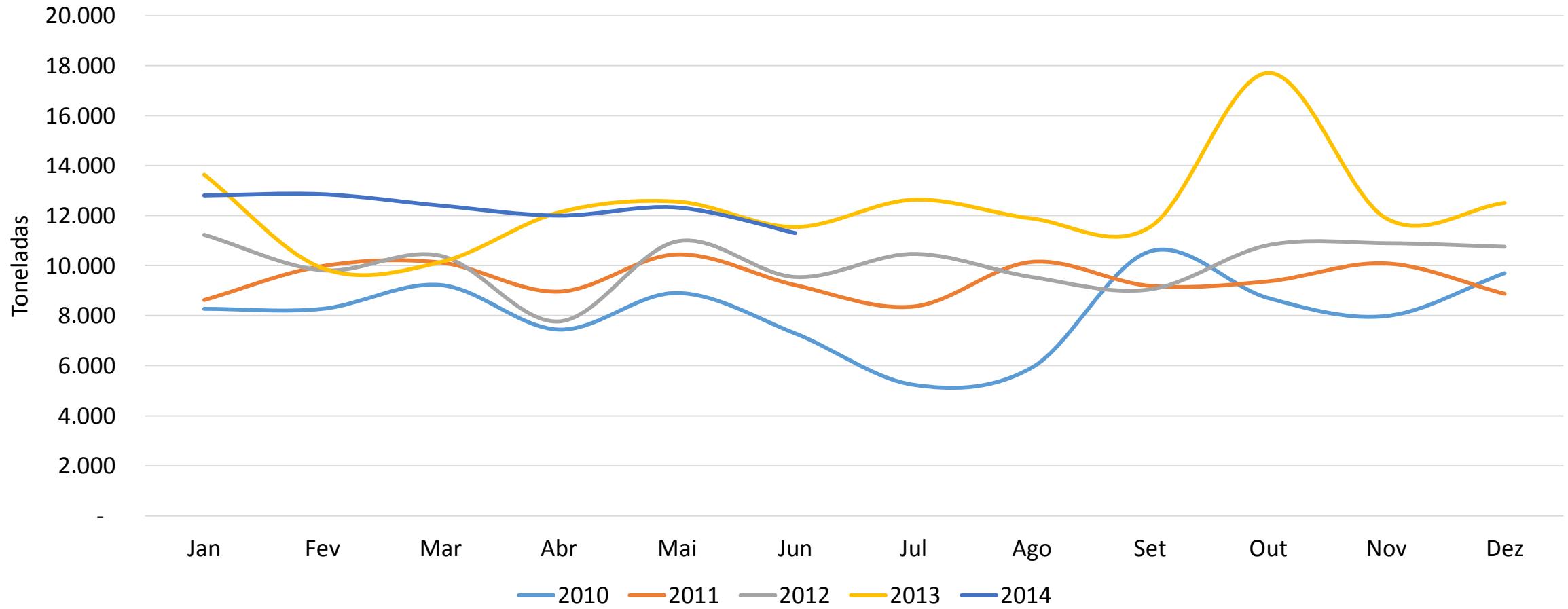


Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Volume (Ton)	40.125	70.901	87.182	156.985	82.586

CATEGORIA	Acumulado 2014* (Volume %)	PM	Junho	PM
TOTAL	100,00%	5.336,41	100,00%	5.338,41
SEM OSSO CONGELADA	100,00%	5.336,39	100,00%	5.338,41
COM OSSO CONGELADA	0,00%	6.074,99		

Cortes (Jun)	Zonas
Sem Cortes Especificados	Zona III
	Misc

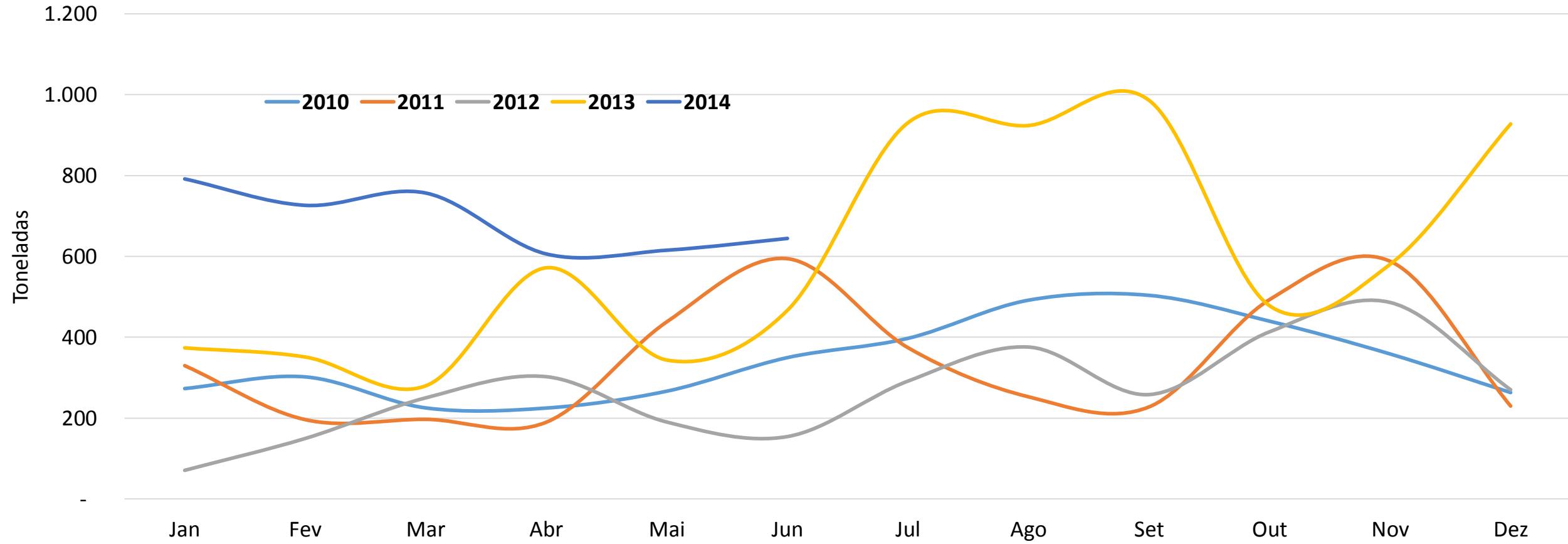
Estudo de Sazonalidade dos Principais Mercados: Hong Kong – Miúdos



Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Volume (Ton)	97.532	113.417	121.278	148.109	73.707

CATEGORIA	Acumulado 2014* (Volume %)	PM	Junho	PM
TOTAL	100,00%	3.561,01	100,00%	3.733,73
MIUDOS CONGELADOS	89,72%	3.533,91	84,98%	3.717,35
LINGUA CONGELADA	6,53%	3.541,77	10,31%	3.518,38
MIUDOS RESFRIADOS	2,30%	4.627,50	3,72%	4.682,59
RABO CONGELADO	1,46%	3.633,46	0,98%	3.814,50
FIGADO CONGELADO	0,00%	-		

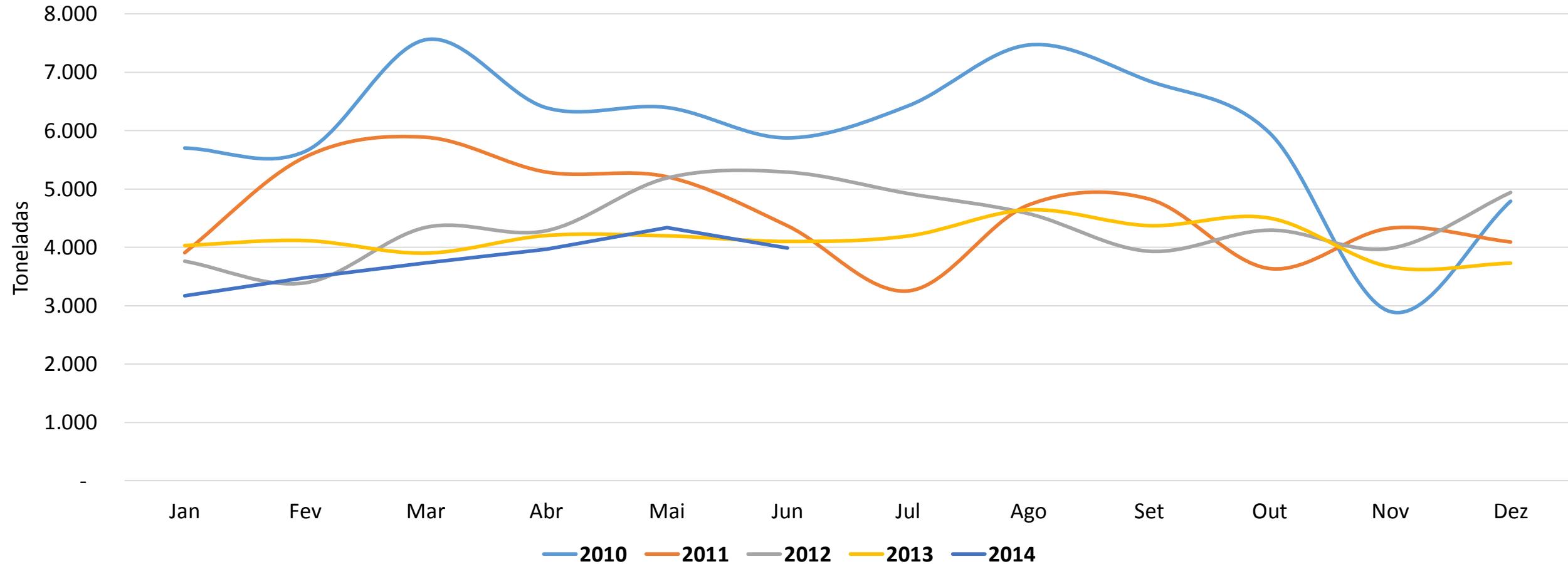
Estudo de Sazonalidade dos Principais Mercados: Egito– Miúdos



Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Volume (Ton)	4.096	4.111	3.213	7.213	4.140

CATEGORIA	Acumulado 2014* (Volume %)	PM	Junho	PM
TOTAL	100,00%	1.409,06	100,00%	1.448,79
MIUDOS CONGELADOS	99,38%	1.408,03	95,99%	1.443,58
MIUDOS RESFRIADOS	0,62%	1.573,74	4,01%	1.573,74
FIGADO CONGELADO	0,00%	-	0,00%	-

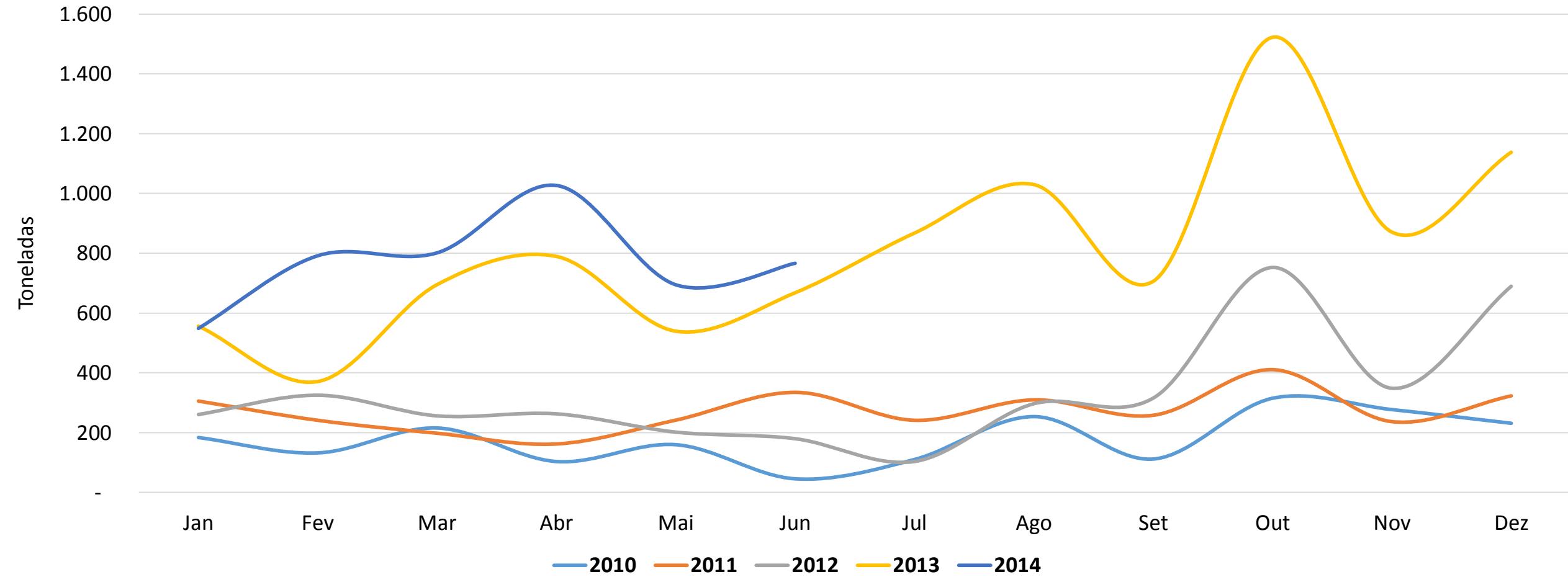
Estudo de Sazonalidade dos Principais Mercados: EU – Industrializada



Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Volume (Ton)	71.963	55.077	52.908	49.654	22.676

CATEGORIA	Acumulado 2014* (Volume %)	PM	Junho	PM
TOTAL	100,00%	5.837,78	100,00%	6.011,02
PREPARAÇÕES	97,24%	5.586,39	97,50%	5.800,00
EXTRATO	2,76%	14.707,39	2,50%	14.250,26

Estudo de Sazonalidade dos Principais Mercados: EU – Tripas



Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Volume (Ton)	2.140	3.264	3.993	9.753	4.630

CATEGORIA	Acumulado 2014* (Volume %)	PM	Junho	PM
TOTAL	100,00%	5.368,78	100,00%	4.749,98
TRIPA	100,00%	5.368,78	100,00%	4.749,98

ACESSO A MERCADOS

IMAGEM

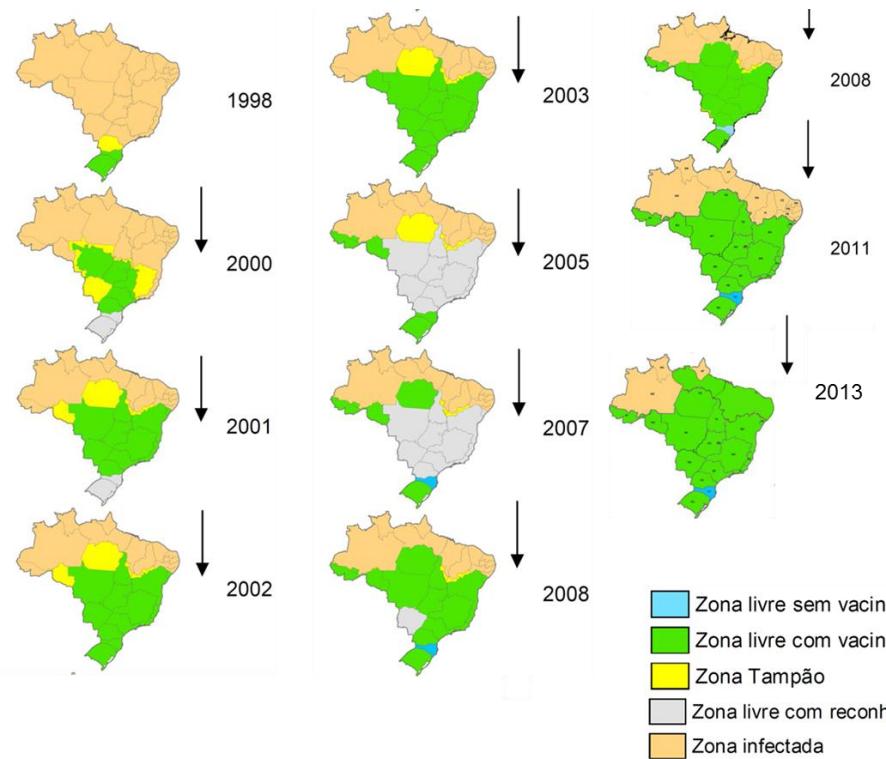
ACORDOS
COMERCIAIS

SANIDADE

ACORDOS
COMERCIAIS

SANIDADE

AFTOSA



Fonte: MAPA



ACORDOS
COMERCIAIS

SANIDADE

BSE



Bovine Spongiform Encephalopathy Status of Members

According to [RESOLUTION No. 16](#) (80th General Session May 2012)

+ Negligible BSE risk

Members recognised as having a **negligible BSE risk** in accordance with [Chapter 11.5.](#) of the [Terrestrial Code](#) :

Argentina	Denmark	Panama
Australia	Finland	Paraguay
Austria	Iceland	Peru
Belgium	India	Singapore
Brazil	New Zealand	Sweden
Chile	Norway	Uruguay
Colombia		

+ Controlled BSE risk

Members recognised as having a **controlled BSE risk** in accordance with [Chapter 11.5.](#) of the [Terrestrial Code](#) :

Canada	Ireland	Netherlands
Chinese Taipei	Italy	Nicaragua
Croatia	Japan	Poland
Cyprus	Korea (Rep. of)	Portugal
Czech Republic	Latvia	Slovak Republic
Estonia	Lichtenstein	Slovenia
France	Lithuania	Spain
Germany	Luxembourg	Switzerland
Greece	Malta	United Kingdom
Hungary	Mexico	United States of America

ABIEC

Multimídia » Notícias

Sexta, 09 de maio de 2014 | 15h37

Segundo OIE, caso de EEB em Mato Grosso é atípico

Conforme nota oficial divulgada hoje pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) laboratório de referência da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) acaba de informar que os dados observados e o exame (immunopathology) não mostram nenhuma das características que apontariam para um caso clássico da enfermidade.

Esclarecimentos sobre o caso de EEB no Mato Grosso

OIE Immediate notification report - 05/05

PDF - Inglês

PDF - Espanhol

PDF - Francês

Resultado de tipicidade de caso de EEB chega na próxima semana - 02/05

PDF - Português

PDF - Inglês

OIE Certificate Bovine spongiform encephalopathy

ApexBrasil AGENCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DA INDUSTRIA DA CARNE

ABIEC

Multimídia » Notícias

Sexta, 09 de maio de 2014 | 15h37

Segundo OIE, caso de EEB em Mato Grosso é atípico

Conforme nota oficial divulgada hoje pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) laboratório de referência da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) acaba de informar que os dados observados e o exame (immunopathology) não mostram nenhuma das características que apontariam para um caso clássico da enfermidade.

Esclarecimentos sobre o caso de EEB no Mato Grosso

OIE Immediate notification report - 05/05

PDF - Inglês

PDF - Espanhol

PDF - Francês

Resultado de tipicidade de caso de EEB chega na próxima semana - 02/05

PDF - Português

PDF - Inglês



ACORDOS
COMERCIAIS

SANIDADE

RESÍDUOS

- PNCRC
- Carta de Garantia

- Análise dos lotes de animais para abate

- Seleção de matéria prima por resultado analítico

- Análise de produto final

- Produto liberado



*2014 até o mês de junho.

IMAGEM

ACORDOS
COMERCIAIS

SANIDADE



ABIEC

Brazilian
Beef
Naturally good

ACORDOS
COMERCIAIS

BRANDING DA CARNE BRASILEIRA



SANIDADE

Percepção de
confiabilidade na origem

Carne ingrediente



Carne culinária



Agregação de valor

Carne gourmet

Percepção de
qualidade

COMPETITIVIDADE



COMPETITIVIDADE: INICIATIVAS DA ABIEC

- Agenda regulatória MAPA
- Modernização RIISPOA
- Simplificação de circulares
- Canal Azul Eletrônico
- Acordo MPF
- Acordo MMA
- Painéis OMC
- Abertura Mercados
- Ação Funrural
- Agenda trabalhista





OBRIGADO!

Antonio Camardelli
camardelli@abiec.com.br